relatório e contas

2008

índice

Os TUB em números 3
Órgãos Sociais 4
Mensagem do Presidente 5
Relatório de Gestão 6
- Análise Económico-financeira 8
- Proposta de Aplicação dos Resultados 15
- Actividade da Empresa 16
- Produção de Transporte 21
- Manutenção 27
- Recursos Humanos 31
- Bilhética 40
- Relações Públicas 53
- Gestão da Qualidade 55
- Anexo ao Relatório de Gestão 66

Demonstrações Financeiras 67
- Relatório de Execução do Plano Plurianual de Investimentos 68
- Quadro de Execução do Plano Plurianual de Investimentos 70
- Balanço 71
- Demonstração de Resultados 74
- Demonstração de Resultados por Funções 76
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 77
- Demonstração de Fluxos de Caixa 91
- Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa 92

Relatório e Parecer do Fiscal Único 93
Certificação Legal das Contas 95

os TUB em números

Kms de rede: **238,15**

Área servida: **62** freguesias

Paragens: **1590**

Nº de Linhas: **76**

Nº viaturas: **115**

Kms percorridos: **5,365** milhões

Passageiros transportados: **11,292** milhões

Agentes únicos em 31/12/2008: **181**

Total dos efectivos a 31/12/2008: **311**

Prestação de serviços: **5.702.996,59** euros

órgãos sociais

conselho de administração

Vítor Manuel Amaral de Sousa

Maria Cândida Ambrósio Serapicos Peixoto Alves

Artur Miguel Nogueira Arantes Boaventura da Silva

fiscal único

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROC

sede social

Rua quinta de Santa Maria - Maximinos

Apartado 2383

4700-244 BRAGA

Tel: 253 606 890

Fax: 253 606 899

Email: geral@tub.pt

Web: www.tub.pt

mensagem do presidente

O Presidente do Conselho de Administração

Vítor Manuel Amaral de Sousa

relatório de gestão

análise económico-financeira

Os Transportes Urbanos de Braga encerram o exercício de 2008 com um resultado líquido negativo da ordem dos 573 mil euros. Comparativamente ao ano transacto o resultado de exploração apresenta uma melhoria de cerca de 81 mil euros, fundamentalmente explicado pela melhoria constatada nos resultados operacionais.

No corrente exercício os proveitos e os custos (operacionais, financeiros e extraordinários) registam um aumento relativamente a 2007, pelas razões referidas na análise comparativa que a seguir se apresenta.

A nível de proveitos, constata-se uma melhoria dos resultados operacionais em 128 mil euros, consequência do aumento da prestação de serviços de 3,16%, dos proveitos suplementares de 28,11% e dos subsídios à exploração de 10,11%, aumentos estes que superaram o acréscimo dos custos operacionais.

A melhoria dos resultados operacionais permite manter ao mesmo nível de 2007 os resultados correntes, apesar do agravamento dos resultados financeiros. Os resultados extraordinários são positivos em 786 mil euros, valor superior em 12,08% relativamente ao ano transacto.

Assim, e como consequência da eficiente gestão operacional levada a cabo pelos TUB/EM, a capacidade de autofinanciamento (*) assume no corrente exercício um valor positivo de 667 mil euros (superior em 35% à do ano transacto, que foi de 494 mil euros).

Por outro lado, o Cash Flow Operacional (**) é positivo em 1.013 mil euros (superior em 45% ao do ano transacto, que foi de 699 mil euros), concluindo-se assim que o resultado liquido negativo é justificado, numa percentagem elevada, pelas amortizações do imobilizado e pelos juros suportados.

(*) Cash-Flow = Resultado Liquido (R.L.) + Amortizações (Amort.)

(**) Cash-Flow Operacional = R.L. + Amort. + Encargos Financeiros + Impostos =
= Meios Libertos pela empresa na sua Actividade Operacional

Em termos contabilísticos os resultados podem ser comparados com o ano de 2007 através do seguinte quadro:

RESULTADOS	2007 (euros)	2008 (euros)
OPERACIONAIS	-1.168.675,37	-1.040.201,85
FINANCEIROS	-185.790,74	-318.777,57
CORRENTES	-1.354.466,11	-1.358.979,42
EXTRAORDINÁRIOS	701.380,39	786.141,87
ANTES IMPOSTOS	-653.085,72	-572.837,55
LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO	-654.163,23	-573.929,55

O balanço traduz uma situação liquida negativa de 2.275.321,45 €, que deverá ser ponderado com o valor dos subsídios ao investimento, relevados em proveitos diferidos nos termos e normas contabilísticas em vigor (saldo de 3.358.460,28 € em 31/12/2008).

No ano em apreciação concretizou-se um investimento corrente de 3.236 mil euros, devidamente reproduzido e explicado no Relatório / Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, o que representa um nível de execução financeira anual de 146% relativamente ao valor total previsto no Orçamento para 2008.

Este acréscimo de 46% de investimento realizado relativamente à verba orçada, nunca atingido nos anos anteriores, resulta da política levada a cabo pelos TUB/EM no que concerne a investimento de modernização e substituição da frota de veículos, em equipamento afecto à exploração, nomeadamente a aquisição do novo sistema de bilhética, do sistema de ajuda à exploração e sistema de informação (SAE/SI), bem como a realização de acções no âmbito do projecto “Melhoria da Qualidade e Segurança dos Sistemas e Serviços de Transportes Públicos”.

Nos necessários investimentos estratégicos contamos com o apoio do IMTT – Instituto da

Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. e da iniciativa Braga Digital, conforme o referenciado no ponto 48 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

análise comparativa dos proveitos

O total dos proveitos obtidos no presente exercício foi de 11.335.883,15 euros e o total dos custos suportados de 11.908.720,70 euros, sendo os proveitos totais inferiores aos custos em cerca de 5%.

Apresenta-se a seguir o mapa dos proveitos auferidos em 2008 e no ano transacto.

PROVEITOS	2007		2008	
	(euros)	%	(euros)	%
Prestação de Serviços	5.586.942,06	55,13	5.763.471,14	50,84
Proveitos Suplementares	479.776,93	4,73	614.634,62	5,42
Subsídios à Exploração	3.360.480,76	33,16	3.700.161,60	32,64
Proveitos e Ganhos Financeiros	555,79	0,01	834,22	0,01
Proveitos e Ganhos Extraordinários	706.732,32	6,97	1.256.781,57	11,09
TOTAL DOS PROVEITOS	10.134.487,86	100%	11.335.883,15	100%

No tocante aos proveitos verificou-se um aumento geral de cerca de 11,85% explicado pelo aumento do valor contabilizado em todas as suas rubricas:

PROVEITOS	Variação 2007/2008	
	(euros)	%
Prestação de Serviços	176.529,08	3,16
Proveitos Suplementares	134.857,69	28,11
Subsídios à Exploração	339.680,84	10,11
Proveitos e Ganhos Financeiros	278,43	50,10
Proveitos e Ganhos Extraordinários	550.049,25	77,83
TOTAL DOS PROVEITOS	1.201.395,29	11,85

Relativamente à Prestação de Serviços regista-se um aumento de 3,16%. Tendo em conta que

o aumento médio do tarifário para 2008 foi de 3,51% em termos globais (2,54% para as assinaturas (passes) e 4,97% para os pré-comprados e bilhetes de bordo devido ao aumento intercalar de tarifário em Agosto de 2008), constata-se uma ligeira perda em termos da procura agregada, no entanto muito próxima de zero, mantendo assim a tendência iniciada em 2007.

O aumento verificado na rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários, de 77,83%, deve-se, fundamentalmente, à transferência das verbas contabilizadas em amortizações do imobilizado objecto de subsídio para investimento, na proporção respectiva.

Relativamente às restantes contas de proveitos, apesar da respectiva percentagem de variação positiva em relação ao ano transacto, o impacto que assumem nos proveitos não é relevante dada a reduzida representatividade relativamente aos proveitos totais.

análise comparativa dos custos

Em relação aos custos, estes distribuem-se por:

CUSTOS	2007		2008	
	(euros)	%	(euros)	%
CMVMC	2.732.481,15	25,33	2.969.974,09	24,94
Fornecimentos e Serviços Externos	750.851,66	6,96	772.218,22	6,49
Impostos	18.875,90	0,17	26.115,13	0,22
Custos com o Pessoal	5.945.795,64	55,12	6.109.151,53	51,30
Amortizações do Exercício	1.147.870,77	10,64	1.241.010,24	10,42
Custos e Perdas Financeiros	186.346,53	1,73	319.611,79	2,68
Custos e Perdas Extraordinárias	5.351,93	0,05	470.639,70	3,95
TOTAL DOS CUSTOS	10.787.573,58	100%	11.908.720,70	100%

No presente exercício, os custos totais apresentam um aumento de 10,39%, em consequência do aumento verificado em todas as suas rubricas:

CUSTOS	Variação 2007/2008	
	(euros)	%
CMVMC	237.492,94	8,69
Fornecimentos e Serviços Externos	21.366,56	2,85
Impostos	7.239,23	38,35
Custos com o Pessoal	163.355,89	2,75
Amortizações do Exercício	93.139,47	8,11
Custos e Perdas Financeiros	133.265,26	71,51
Custos e Perdas Extraordinárias	465.287,77	8.693,83
TOTAL DOS CUSTOS	1.201.395,29	10,39

O acréscimo nos custos do exercício é, fundamentalmente, resultado de:

- Não obstante a política de gestão preconizada para 2008 ao nível da contenção dos custos, à semelhança dos anos transactos, verifica-se um acréscimo nos consumos de matérias-primas devido ao agravamento generalizado dos respectivos preços;

- Taxa de inflação efectiva de 2,6%;

- Aumento, no 1.º semestre, do custo médio do combustível em 20,77%, resultado da subida contínua do preço do gasóleo, não compensado pelo abrandamento/redução do preço de venda ao público verificado ao longo do 2.º semestre;

- Ao nível das mercadorias há um crescimento real dos consumos devido à entrada em funcionamento do novo sistema de bilhética, tendo-se efectuado compras de material especifico para a sua implementação;

- O aumento geral dos custos com o pessoal é explicado pela taxa de aumento salarial para 2008, de 2,1%;

- Aumento da quota de amortização do imobilizado em consequência dos investimentos concretizados, nomeadamente aquisição de viaturas e de diverso equipamento básico, no

sentido de rentabilizar a gestão da exploração da empresa e de adequar o serviço de transporte urbano às crescentes exigências por parte dos seus utilizadores;

- Aumento dos encargos financeiros em resultado do recurso ao financiamento, nomeadamente a locação financeira, para fazer face a parte dos investimentos, e também devido à evolução da taxa de juro em alta até ao último trimestre de 2008;

- Agravamento dos custos extraordinários, devido à venda de alguns veículos pesados de passageiros considerados não operacionais, mas ainda com valor contabilístico.

cumprimento do objecto social

No cumprimento dos objectivos sociais definidos pela Câmara Municipal, os TUB/em prestaram os seguintes serviços sociais:

- Bonificaram em 75% o preço de 80.933 passes de Reformado e Terceira Idade;
- Bonificaram em 25% o preço de 4.007 passes de Jovem Munícipe;
- Bonificaram o preço entre 25% e 100% de 89.230 passes de Estudante dos diferentes graus de Ensino;
- Bonificaram em 100% o preço de 842 passes de Deficientes e seus acompanhantes.

Neste contexto receberam da Câmara Municipal, no âmbito de Contrato-Programa celebrado, a verba de 3.360.534,00 euros a título de indemnização compensatória e 499.653,00 euros transferidos da Direcção-Geral das Autarquias Locais, com vista à cobertura dos encargos resultantes do transporte escolar.

proposta de aplicação dos resultados

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do Exercício no valor negativo de 573.929,55 euros (quinhentos e setenta três mil, novecentos vinte nove euros, cinquenta e cinco cêntimos), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados pelo seu valor global.

Não obstante, o Conselho de Administração alerta para o facto da empresa se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que são necessárias medidas que permitam ultrapassar a situação, nomeadamente a realização de entradas para reforço de capital social, conforme previsto na alínea c) do nº1 do artigo 35º.

De referir ainda o nº 2 do artigo 31º da lei nº 53-F/2006, que aprovou o novo regime jurídico do sector empresarial local, o qual prevê que "no caso de o resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados de exploração operacional do exercício em causa".

Braga, 27 de Março de 2009

O Conselho de Administração

_____

_____

_____

actividade da empresa

evolução da procura

Durante o ano de 2008 foram transportados no serviço público de transporte disponibilizado pelos TUB/EM 11.292.136 passageiros, o que representa uma perda de 0,25% comparativamente ao ano anterior, valor próximo de zero, ou seja, a confirmação da tendência já verificada em 2007 de abrandamento e até mesmo estagnação da diminuição da procura que se vinha verificando desde meados dos anos 90.

Entre os factores que contribuíram para este facto destacamos a forte subida do preço dos combustíveis, nomeadamente no 1º semestre de 2008, tornando o transporte individual relativamente mais caro em relação ao transporte colectivo. No entanto existiram outros factores que influenciaram de forma negativa a evolução da procura, o que nos leva a crer que não fosse a sua existência e provavelmente hoje teríamos um aumento dos passageiros transportados relativamente ao ano anterior.

Entre estes podemos desde logo mencionar a crise económica e financeira sentida em 2008, com particular impacto ao nível do aumento do desemprego e consequentemente na diminuição da necessidade de transporte. De facto se compararmos as estatísticas mensais publicadas pelo IEFP verificamos que o número de desempregados inscritos no concelho de Braga, para o mês de Dezembro, teve uma variação homóloga entre 2007 e 2008 de 6,24%.

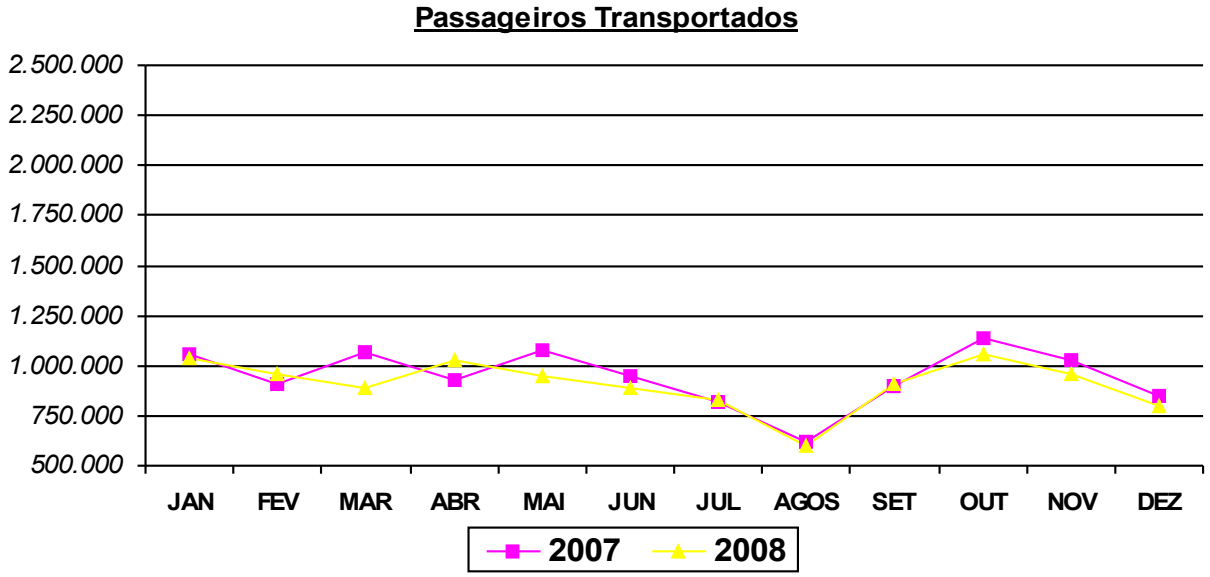
Paralelamente, o ano de 2008 ficou marcado por fortes dificuldades de circulação e cumprimento dos horários na zona urbana, nomeadamente devido às obras de prolongamento do túnel da Avenida da Liberdade, local por onde circulam a esmagadora maioria das linhas dos TUB/EM, o que obviamente teve um impacto extremamente negativo a nível da satisfação dos utentes, e consequentemente ao nível da procura.

Estas circunstâncias, às quais ainda acrescem o número anormal de greves que afectaram os

serviços dos TUB/EM durante o ano de 2008, condicionaram fortemente a actividade operacional, obrigando a fazer permanentes acertos tendo em vista reduzir as faltas de circulação, com os prejuízos que daí resultam em termos de procura.

Procura	05/06	06/07	07/08
Passageiros transportados	-2,45%	-0,56%	-0,25%

	2007	2008
Passageiros Transportados	11.320.910	11.292.136
Passageiros transportados p/habitante	67,02	66,85
Nº habitantes	168.927	



evolução da receita

No ano de 2008 a receita total foi de 5.763.471,14 €, que inclui todos os valores provenientes da venda de títulos de transporte e dos serviços aluguer. Refira-se que, relativamente ao ano transacto, registou-se um aumento de 3,16 %.

Numa primeira análise e considerando, apenas, a receita proveniente dos títulos vendidos, verificamos que o aumento comparativamente ao ano anterior foi de 3,26%. Comparando também os valores por tipo de título podemos verificar que, excluindo o Bilhete Turístico que tem pouca expressão em termos de receita, os títulos em que o aumento de receita foi superior ao aumento médio anual foram os cartões pré-comprados, bem como os bilhetes de bordo.

Esta situação poderá estar relacionada com os factores descritos atrás relativamente à evolução da procura, como também pelo número de meses em que os dias úteis são iguais ou inferiores a 20, o que associado ao facto de o número médio de viagens ser sensivelmente de duas por dia e por utente, poderá demonstrar que os utentes passaram a optar pelos cartões pré-comprados por entenderem não se justificar a aquisição do passe, evitando, assim a aquisição do título mensal.

venda de títulos

2007	2008	Variação
5.352.924,98€	5.527.296,33€	3,26%

alugueres

No ano em apreciação verificou-se um aumento de receita de 0,92% apesar da diminuição dos quilómetros percorridos e dos serviços efectuados, o que revela um aumento da rentabilidade a este nível. Para esta situação muito contribuiu a implementação do valor mínimo de 100€ + IVA por serviço.

Alugueres	2007	2008	Variação%
Kms	138.420,40	128.460,40	-7,20
Receita €	234.017,08	236.174,81	0,92

estrutura dos títulos

O passe (assinatura) continua a ser o título mais vendido, bem como o mais utilizado, destacando-se neste aspecto o passe de três coras, que possibilita aos utilizadores a circulação em toda a rede e representa 58,34% da quantidade dos títulos vendidos.

No que diz respeito aos títulos utilizados verificamos que, comparativamente a 2007, existe uma ligeira diminuição dos passes e em contrapartida aumentaram de forma ligeira os pré-comprados e os bilhetes de bordo, o que mais uma vez poderá confirmar a situação descrita na evolução da receita relativamente ao número de dias úteis do mês.

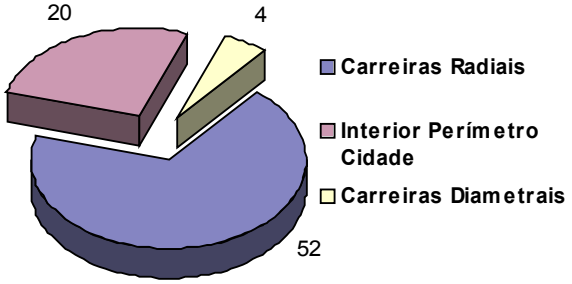
passageiros transportados

Estrutura de títulos utilizados	2007	2008	Variação%
Passes	80,25%	80,16%	-0,11
Pré-comprados	11,19%	11,27%	0,71
Bilhetes Bordo	8,56%	8,56%	0,00
Bilhetes Turístico	0,00%	0,01%	0,01

produção de transporte

rede

	2007	2008
Extensão da Rede (Km)	236,30	238,15
Área Servida (nº de freguesias)	62	62
Densidade Populacional da Zona Servida	921	921
Nº de Linhas	76	76
Comprimento acumulado (km)	1.466,77	1468,62
Comprimento médio (Km)	19.300	19.324
Extensão Linhas p/Unidade Superfície	7,82	7,83
Extensão Linhas p/1000 Habitantes Servidos	8,68	8,7
Número de Paragens	1.589	1590



Taxa de Utilização das viaturas	Dias Úteis (%)	Sábado (%)	Domingos/ Feriados (%)
Ponta de Manhã (05H00 – 09H00)	86,09	34,78	21,74
Ponta do Almoço (12H00 – 14H30)	82,61	30,43	24,35
Ponta da Tarde (17H00 – 19H30)	80,87	20,87	21,74
Fora Horas de Ponta	36,52	---	---
Nocturno (21H00 – 01H00)	6,09	3,48	3,48

Indicadores	2007	2008	08/07 %
Veículos x kms Úteis Oferecidos no Serv. Público	4.531.266	4.503.527	-0,61
Veículos Kms Úteis Oferecidos S. P. p/Habitante Servido	26,81	26,66	-0,56
Lugares x kms Úteis Oferecidos no S. P.	426.397.712	458.317.687	7,49
Lugares Kms Úteis Oferecidos no S. P. p/Passageiros Transportados	37,67	42,16	11,92
Passageiros/Veículos x kms	2,22	2,14	-3,60

Produtividade Comercial	2007	2008
Coeficiente de ocupação	11,14	10,00
Velocidade Comercial	19,08	19,04

Regularidade e Fiabilidade	2007	2008
% Serviços efectuados	99,87	99,86
Média Diária dos Serviços não realizados	1,76	1,97
Serviços não realizados	642	723
Acertos de carreiras	202	240

alterações à oferta

Foi necessário, mais uma vez, proceder a uma reestruturação dos horários dos Circuitos Urbanos 40 e 41 devido aos atrasos verificados e que teve como objectivo permitir o cumprimento dos horários.

Ainda no ano em análise foram efectuadas algumas alterações a título experimental, nomeadamente nas carreiras 23 - Rua do Raio – Sameiro / Espinho, 66 – Gualtar – Cabreiros (Sábados e Domingos), bem como nas carreiras 39 e 70 Rua do Raio – Trandeiras, de forma a aumentar a oferta em virtude das solicitações recebidas e das análises efectuadas.

alterações temporárias na rede de transportes

No ano em apreciação registou-se um aumento destas situações, com particular destaque para as interrupções de percurso, devido fundamentalmente às obras realizadas no núcleo urbano.

DESIGNAÇÃO	2007	2008
Prolongamentos	2	3
Alterações de Percurso	22	4
Alterações e Supressões de Horários	6	1
Supressão de Circulações	10	1
Supressão de Carreiras	2	
Antecipação de Horários	1	3
Alteração de Local de Partida	4	1
Alteração do Local de Términus	15	
Alteração do Local de Paragem	2	7
Paragem Desactivada	5	
Nova paragem	5	1
Paragens Transferidas	4	7
Interrupções Temporárias de Percursos	24	42
Novas Circulações	3	5
Novas Carreiras		
Circuito Turístico		2
Transporte para o Futebol		25
Festividades		5
Plenário/Greve		6
Outro		1
Total	**105**	**114**

circuito turístico

O circuito turístico funcionou na Semana Santa e nos meses de Verão à semelhança dos anos anteriores, registando-se um ligeiro acréscimo relativamente ao número de utilizadores, tendo-se verificado, no entanto, uma redução do número de viagens efectuadas.

	2007	2008	Variação %
N.º de Viagens	742	714	-3,77
Pessoas transportadas	2.069	2.075	0,29
Pessoas/Viagem	2,79	2,91	4,22

manutenção

Em termos de Manutenção há que destacar a renovação de frota levada a cabo, nomeadamente através da conclusão do projecto de substituição integral dos 36 veículos IVECO/Magirus existentes no início de 2006, os quais apresentavam uma idade média superior a 25 anos. Desta forma conseguiu-se reduzir de forma visível a idade média de toda a frota, obtendo-se ganhos não só a nível de eficiência operacional, como também em termos comerciais, aumentando significativamente o grau de conforto para os utentes.

Idade média da frota			
2005	2006	2007	2008
16,2	13,9	14,7	13,2

Kms Percorridos			
2007	2008	Diferença	%
5.393.552	5.365.446	-28.106	-0,52

Custos Energéticos (Euros)				
	2007	2008	Diferença	Variação %
Gasóleo	1.318.408	1.855.298	536.890	40,72
Biodiesel	367.525	411.101	43.576	11,86
Gás Natural	345.063	299.623	-45.440	-13,17
Óleo	38.921	35.829	-3.092	-7,94
TOTAL	**2.069.917**	**2.601.851**	**531.934**	**25,70**
Custo / Km	0,38	0,48	0,10	25,70

Pneus (Euros)				
	2007	2008	Diferença	%
Novos	43.028	60.273	17.245	40,08
Recauchutados	35.412	34.860	-552	-1,56
TOTAL	**78.440**	**95.133**	**16.693**	**21,28**
Custo / Km	0,0145	0,0177	0,0032	21,28

Órgãos Mecânicos (Euros)				
	2007	2008	Diferença	%
TOTAL	**210.802**	**195.055**	**-15.747**	**-7,47**
Custo / Km	0,039	0,036	-0,003	-7,47

Matérias e Serviços (Euros)				
	2007	2008	Diferença	%
TOTAL	**13.714**	**17.354**	**3.640**	**26,54**
Custo / Km	0,0025	0,0032	0,0007	26,54

TOTAL GERAL (Euros)				
	2007	2008	Diferença	%
TOTAL	**2.372.873**	**2.909.393**	**536.520**	**22,61**
Custo / Km	**0,44**	**0,54**	**0,10**	**23,33**

Estes resultados dizem respeito aos custos directos com a manutenção da frota dos TUB/EM e evidenciam o impacto directo do aumento do preço do gasóleo nos custos totais de manutenção, justificando 100,06% deste aumento.

composição da frota operacional a 31/12/2008

Tipo	Qt	%
Volvo B10R	25	21,55
Volvo B10M	16	13,79
Mercedes O405	36	31,03
MAN NL 12	23	19,83
MAN GNC	16	13,79
TOTAL	**116**	**100**

emissões CO2

	1999		2008	
	Combustível	CO2 (kg)	Combustível	CO2 (kg)
Gasóleo (Lts)	3.028.924	8.178.095	1.525.761	4.119.555
Gás Natural (m3)	0	0	715.430	1.573.946
Biodiesel (Lts)	0	0	511.604	27.627
TOTAL	3.028.924	8.178.095	2.752.795	5.721.128
Kms	5.297.711		5.365.446	
Lts / Km	0,57		0,51	
Kg CO2 / Lt(m3)	2,70		2,08	
Kg CO2 / Km	1,54		1,07	

Redução das emissões totais de CO2 entre 1999 e 2008 = **30,04%**

Redução das emissões de CO2 por Km entre 1999 e 2008 = **30,52%**

Pressupostos para a quantificação das emissões:

Gasóleo: 2,7 kg CO2 por litro

Gás Natural: 2,2 Kg CO2/m3

Biodiesel: 0,054 kg CO2 por litro

Além da redução significativa das emissões de CO2, a introdução de energias alternativas como o gás natural e o biodiesel, e ainda a aquisição de veículos híbridos e veículos diesel com motorizações EUROIII e EUROIV, por substituição de veículos que não obedeciam a qualquer norma, permitiram a redução significativa da emissão de partículas e de outros gases, nomeadamente monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC) e óxido de nitrogénio (Nox).

recursos humanos

custos com pessoal

CUSTOS	2007	2008	%
JANEIRO	398.743,66 €	405.868,70 €	1,79 %
FEVEREIRO	406.783,93 €	405.955,46 €	- 0,21 %
MARÇO	394.736,41 €	404.819,71 €	2,55 %
ABRIL	395.118,38 €	428.650,80 €	8,49 %
MAIO	414.057,84 €	407.549,83 €	- 1,57 %
JUNHO	701.277,64 €	697.780,04 €	- 0,50 %
JULHO	412.082,02 €	409.096,56 €	- 0,72 %
AGOSTO	399.824,19 €	400.267,00 €	0,11 %
SETEMBRO	382.269,85 €	389.337,58 €	1,85 %
OUTUBRO	393.951,38 €	400.879,47 €	1,76 %
NOVEMBRO	686.342,31€	692.387,87 €	0,88 %
DEZEMBRO	398.415,07 €	408.897,19 €	2,63 %
TOTAL	**5.383.602,00 €**	**5.451.490,21 €**	**1,26 %**

Em termos de custos com pessoal, não se registaram variações significativas relativamente ao ano anterior. Tendo em conta o aumento de vencimentos para a função pública que foi de 2,1%, podemos inclusive apurar um ganho a este nível, uma vez que ao aumento dos custos foi de apenas 1,26%. A variação anormal registada no mês de Abril deveu-se ao acerto e ao pagamento de rectroactivos dos suplementos remuneratórios que se encontravam congelados.

Nº MÉDIO FUNCIONÁRIOS	2007	2008
	316	**314**

custos com pessoal por grupo

GRUPO	2007	2008	VARIAÇÃO %
MOTORISTAS	3.362.969,00 €	3.370.388,44 €	0,22 %
MANUTENÇÃO	699.989,00 €	684.837,54 €	-2,16 %
OUTRO PESSOAL	1.320.642,00 €	1.396.304,23 €	5,73 %
TOTAL	**5.383.602,00 €**	**5.451.530,21 €**	**1,26 %**

mobilidade de pessoal

Durante o ano de 2008 registou-se a seguinte mobilidade de pessoal:

ENTRADAS

1 Telefonista
1 Lubrificador de Automóveis
1 Técnico Superior
1 Fiscal
- Readmissão de 1 Motorista Agente Único

SAÍDAS

1 Encarregado Pessoal Auxiliar
1 Revisor T.C.
1 Auxiliar Administrativo
7 Agentes Único
1 Cobrador T.C.
1 Mecânico Automóveis
2 Técnicos Superior Estagiários
1 Ajudante de Pintor
1 Fiscal

caracterização do pessoal

ESTRUTURA ETÁRIA	2007	2008
18 A 24 ANOS	4	4
25 A 29 ANOS	9	6
30 A 34 ANOS	34	29
35 A 39 ANOS	52	51
40 A 44 ANOS	57	54
45 A 49 ANOS	50	51
50 A 54 ANOS	54	58
55 A 59 ANOS	41	39
60 A 64 ANOS	12	19
NÍVEL ETÁRIO MÉDIO	45,11	45,36

NÍVEL DE ANTIGUIDADE	2007	2008
ATÉ 1 ANO	11	4
ATÉ 2 ANOS	2	10
ATÉ 5 ANOS	19	10
ATÉ 10 ANOS	92	77
ATÉ 15 ANOS	80	78
MAIS DE 15 ANOS	116	132

ESTRUTURA HABILITACIONAL	2007	2008
1º CICLO	124	113
2º CICLO	111	112
3º CICLO	68	69
ENSINO UNIVERSITÁRIO	17	17

formação

No ano de 2008 realizaram-se 50 acções de formação (6 externas e 44 internas), atingindo as mesmas os totais de 79H00M (externas) e 507H00 (internas). O total de participantes em formação foi de 325 colaboradores (288 participações internamente e 37 em formação externa).

No sentido de dar cumprimento às exigências da função a exercer pelo trabalhador, equacionadas a partir das necessidades de incremento da produtividade e da competitividade da empresa, a TUB realizou 3 acções de formação de Transporte Colectivo de Crianças que contemplaram 50 motoristas Ag. Único, dando assim cumprimento à Lei nº 13/2006 de 17 de Abril de 2006, que regulamenta o TCC e que vem tornar obrigatória, para efeitos da certificação dos motoristas que fazem este tipo de transporte, a frequência de uma acção de formação (artigo 6º da Lei 13/2006).

Para que as pessoas possam ser e manter-se competitivas, têm de adquirir e/ou actualizar conhecimentos. Nesse sentido a TUB em parceria com a AIMINHO, realizou durante o ano de 2008 um Processo de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências que reconhece e valida saberes e competências adquiridas ao longo da vida, atribuindo ao adulto uma certificação de nível básico ou secundário. Esta acção englobou cerca de 33 colaboradores tendo um êxito de 100% pois foi concedido a todos os colaboradores a respectiva validação.

sinistralidade

No ano de 2008, os dados revelados, indicam-nos que se conseguiu uma redução significativa na sinistralidade envolvendo os TUB/EM, tendo-se baixado uma vez mais o número global de acidentes, mantendo-se assim a tendência já verificada em 2007.

Os números apurados representam menos 33 acidentes envolvendo terceiros relativamente ao número total registado em 2007, sendo que continuou a verificar-se um aumento das ocorrências, embora em menor número face a 2007. As ocorrências correspondem a acidentes que não envolvem terceiros.

	2006	2007	2008	Var.% 07/08
Colisões	212	152	124	-18,42
Quedas	17	25	20	-20,00
Atropelamentos	1	1	1	0,00
Ocorrências	36	87	108	24,14
TOTAL	**266**	**265**	**253**	**-4,53**

Acidentes por Categoria:

	2006	2007	2008	Var.% 07/08
N/Responsabilidade	129	72	44	-38,89
Terceiros	69	76	75	-1,32
50%	7	3	5	0,00
Quedas	17	25	20	-20,00
Atropelamentos	1	1	1	0,00

Acidentes por Quilómetros e Motoristas Ag. Único:

	2006	2007	2008
Acidentes / Milhão kms	42,52	33,0	27,0
Acidentes / Motorista	1,19	1,07	1,25

Distribuição dos acidentes por áreas do concelho:

Tipo de Acidente	Área Urbana	Área Suburbana
COLISÕES	78	46
QUEDAS	10	9
ATROPELAMENTOS	1	1

Relação de Acidentes por Motorista Agente Único:

Número de Acidentes	2007	2008
	N.º Motoristas	
0	81	87
1	64	62
2	30	19
3	8	11
4	5	3
5	2	0

Encargos com Seguros e Indemnizações:

Prémios de Seguros da Frota Automóvel	€154.360,00
Indemnizações a Terceiros (corporais e materiais)	€569,13

Encargos com as Reparações por Acidente:

Total Orçamentado para reparação da Frota Automóvel	€73.140,05
Valor de Paralisação para Reparação	€18.651,39

Da N/Responsabilidade	€23.512,36
Responsabilidade de Terceiros	€47.746,02
Responsabilidade a 50%	€1.881,67

medicina no trabalho

No funcionamento diário dos serviços médicos e enfermagem, foram registados os seguintes números:

- Medicina curativa	315
- Medicina Periódica	242
- Acidentes de Trabalho / Serviço	5+4
- Receitas	636

ENFERMAGEM	
- Actos de enfermagem	76

Em 2007 foram implementados os serviços de Medicina no Trabalho na empresa de forma absoluta, tendo assim vindo a ser realizados exames periódicos a todos os funcionários, nas 16:00 horas mensais de serviço prestados pela empresa prestadora do serviço.

Estes serviços médicos, complementam-se com um Seguro de Acidentes de Trabalho, o qual engloba os 107 funcionários do quadro Geral da TUB, que importou no prémio de €19.908,00, calculado sob o valor declarado de €1.534.741,31 (salários e subsídios).

No que se refere aos sinistrados de Acidente em Serviço, abrangidos 204 funcionários do quadro da C. M. Braga, que conforme legislação em vigor não são passíveis da obrigatoriedade do seguro de Acidentes de Trabalho, registaram-se 4 acidentes com 4 vítimas, contrastando com os 7 acidentes ocorridos em 2007, tendo-se liquidado €31,11 de custos por despesas de assistência hospitalar, tratamentos / exames e medicamentos. Destes acidentes resultaram 79 dias de Incapacidade Absoluta Temporária.

segurança

No ano de 2008 deu-se continuidade à manutenção e revisão das bocas-de-incêndio, bem como dos extintores das viaturas e edifícios, tendo-se atenção ao tempo de vida útil e estado de conservação.

higiene e limpeza

Deu-se cumprimento ao planeado, registando-se a limpeza nos Edifícios Administrativos, Armazém, Casas de Banho, Balneários / Vestiários da Manutenção, Portaria e Anexos. Procedeu-se ao planeamento e inspecção da limpeza diária interior das viaturas que compõem a frota da TUB, registando-se:

Inspecção Diária Diurna de Viaturas (237 dias)

- 9.490 inspecções
  - 9.486 inspecções Conforme
  - 4 Não Conforme *

Inspecção Diária Nocturna de Viaturas (308 dias)

- 10.315 inspecções
  - 10.310 inspecções Conforme
  - 5 Não Conforme *

* - As Não Conformidades registadas, foram de imediato comunicadas e rectificadas.

infra-estruturas

Concluíram-se no final do primeiro trimestre de 2008 as obras de remodelação do edifício principal dos TUB/EM, de modo a concentrar todos os departamentos administrativos nesse mesmo edifício, o que já acontece desde então, com ganhos evidentes em termos de higiene e segurança, bem como em eficiência e produtividade.

aprovisionamento

No ano de 2008 continuou-se a seguir as orientações de optimização quanto à aquisição dos materiais necessários à operação, intensificando as consultas ao mercado, procurando garantir a melhor qualidade ao melhor preço, satisfazendo as solicitações dos diversos departamentos, de modo a assegurar o objectivo final de conferir mais conforto e segurança aos nossos utentes. Salienta-se uma diminuição dos valores relativos ao ano anterior no que diz respeito ao valor da existência final de stock em armazém de 4.336,00 Euros.

	2007	2008	Variação	%
001 Suspensão	5.675,64 €	4.471,34 €	-1.204,30 €	-21,22%
005 Eixo Dianteiro	2.179,42 €	1.555,76 €	-623,66 €	-28,62%
009 Direcção	3.089,82 €	2.862,46 €	-227,36 €	-7,36%
013 Eixo Traseiro	2.265,27 €	2.090,95 €	-174,32 €	-7,70%
017 Diferencial	1.224,88 €	1.238,50 €	13,62 €	1,11%
021 Travões	14.233,30 €	13.458,30 €	-775,00 €	-5,44%
025 Embraiagem	522,92 €	479,30 €	-43,62 €	-8,34%
029 Sistema Eléctrico	13.738,78 €	12.552,68 €	-1.186,10 €	-8,63%
033 Motor	21.400,02 €	22.017,44 €	617,42 €	2,89%
037 Carroçaria	14.901,77 €	14.745,62 €	-156,15 €	-1,05%
041 Caixa Velocidades	3.093,43 €	4.977,20 €	1.883,77 €	60,90%
045 Sistema Pneumático	2.108,69 €	2.069,68 €	-39,01 €	-1,85%
048 Pneus Novos	2.445,24 €	0,00 €	-2.445,24 €	-100,00%
049 Pneus Recauchutados	2.436,55 €	2.013,96 €	-422,59 €	-17,34%
053 Óleos	3.357,88 €	5.858,99 €	2.501,11 €	74,48%
057 Tintas, Vernizes, Diluentes	1.347,32 €	675,40 €	-671,92 €	-49,87%
061 Chassis	1.965,91 €	1.840,38 €	-125,53 €	-6,39%
062 Biodiesel	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
063 Gasóleo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
064 Gás	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
065 Outras	3.180,71 €	1.923,59 €	-1.257,12 €	-39,52%
080 Material Recuperado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
TOTAL	**99.167,55 €**	**94.831,55 €**	**-4.336,00 €**	**-4,37%**

bilhética

O ano de 2008 fica marcado pela implementação do novo sistema de bilhética, que ocorreu no dia 1 de Novembro de 2008. Comparticipado a 50% pelo IMTT (Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres) o novo sistema correspondeu ao seguinte investimento:

120 equipamentos de bordo
12 postos de venda
11 equipamentos de fiscalização
50 mil novos cartões
VALOR: 775.815,00 Euros+ IVA

Em termos de funcionalidades, o novo sistema abre diversas oportunidades de evolução futura, nomeadamente:

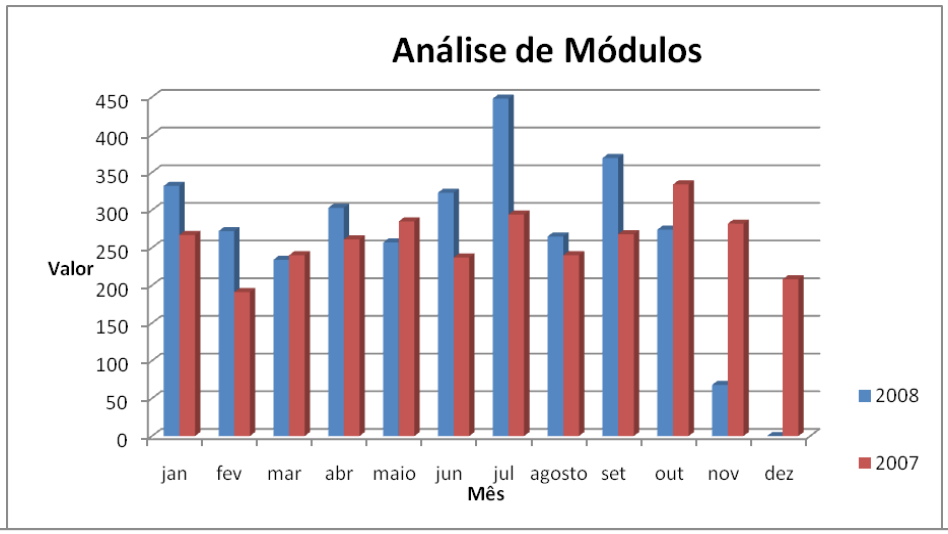
+ Comodidade / Economia
Um cartão pode conter até 4 tipos de contratos distintos (títulos de transporte). Tecnologia sem contacto. Menos avarias nos cartões. Menos fraude.

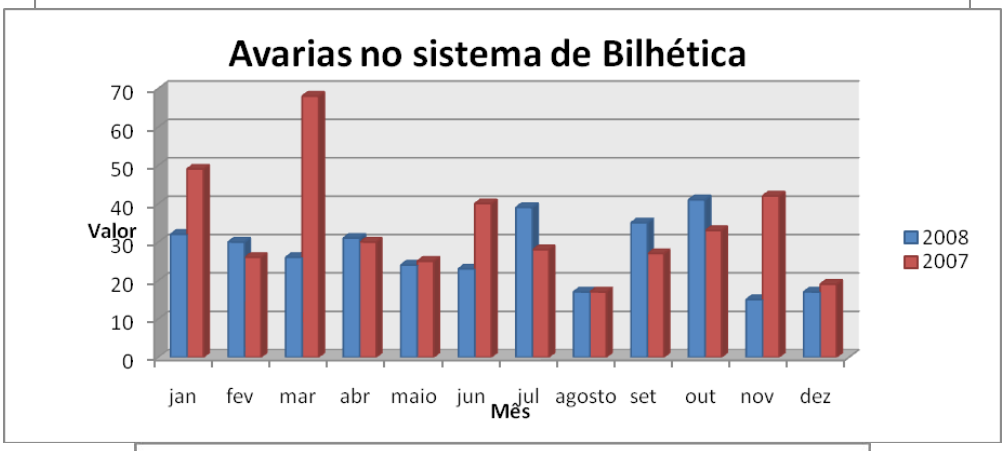
+ Eficiência na prestação do serviço
Fiscalização rápida e automática recorrendo a equipamentos portáteis. Linhas do tipo paragem a paragem: Permite análises mais profundas para ir de encontro às necessidades dos utentes.

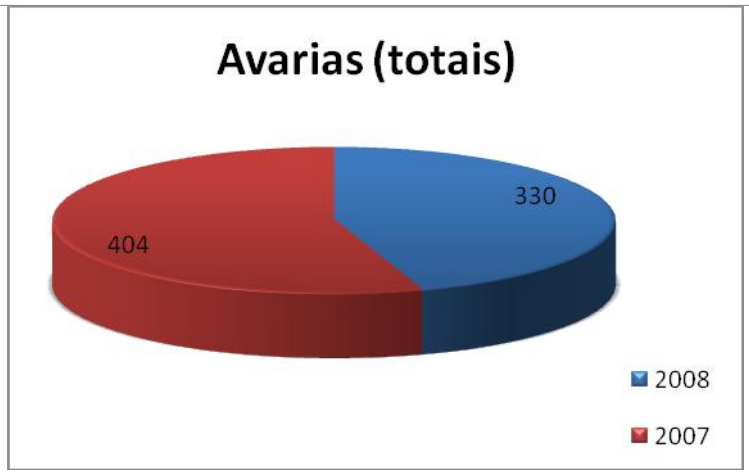
+ Intermodalidade
Possibilidade de interagir com outros operadores e/ou instituições.

+ Flexibilidade
Permite integrar outros sistemas, nomeadamente o Sistema de Ajuda à Exploração. Permite explorar no futuro novas formas de pagamento e carregamento dos cartões, nomeadamente através da banca electrónica.

disponibilidade do sistema







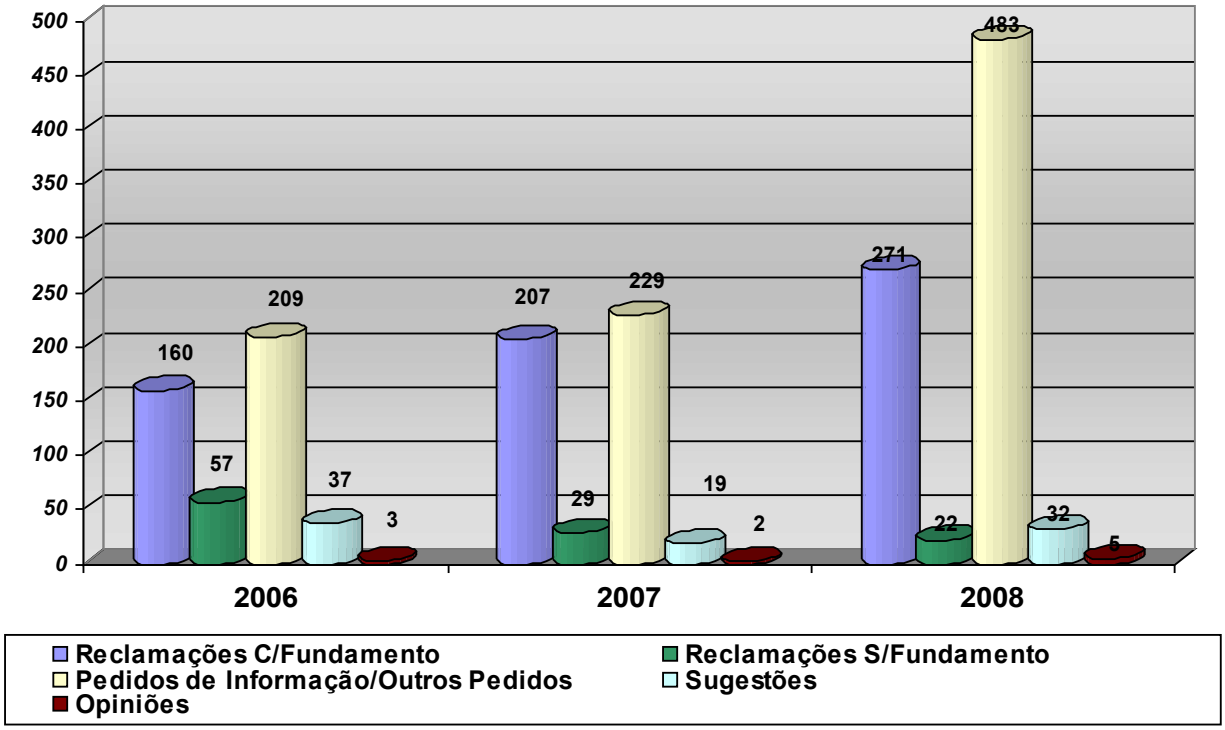
Como se pode constatar nos gráficos apresentados, a implementação do novo sistema de bilhética resultou numa clara melhoria da disponibilidade e eficiência do sistema, bem patente na diminuição drástica das avarias desde o dia 1 de Novembro de 2008.

relações públicas

contactos externos

No gráfico seguinte podemos visualizar o número de Reclamações/Sugestões/Pedidos de Informação/Opinião para os anos de 2006, 2007 e 2008.

Reclamações / Sugestões / Pedidos de Informação / Opinião



Temos assistido nos últimos anos a um aumento no número de contactos por parte dos clientes, nomeadamente 466 em 2006, 486 em 2007 e 813 em 2008, ou seja, um crescimento em 4% de 2006 a 2007 e de 67% de 2007 a 2008.

Na seguinte tabela podemos observar um resumo das Reclamações, Sugestões, Pedidos de Informação e Opinião, e a sua respectiva distribuição por classes:

	2007	2008	Δ 07/08
TOTAL Contactos	**486**	**813**	**67%**
Reclamações com fundamento	207	271	31%
Reclamações sem fundamento	29	22	-24%
Total de Reclamações	236	293	24%
Pedidos de informação / outros pedidos	229	483	111%
Sugestões	19	32	68%
Opiniões	2	5	150%

Conforme evidenciado na tabela anterior, registou-se um aumento praticamente em todos os itens com excepção das reclamações sem fundamento (-24%).

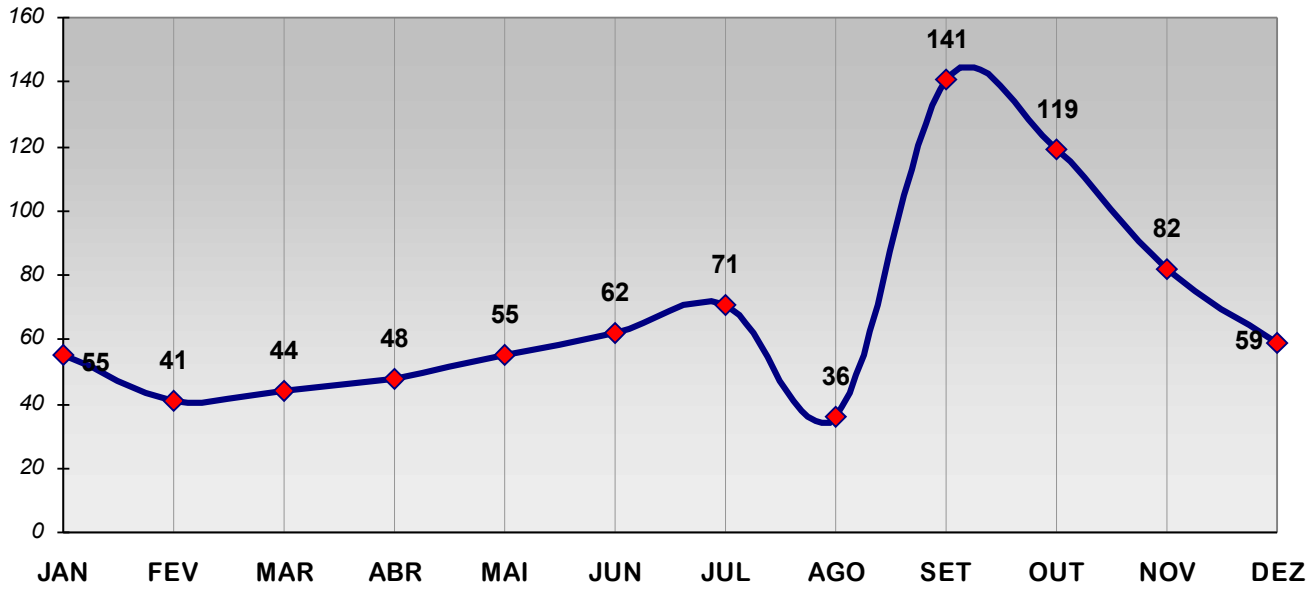
De referir que as Reclamações tiveram um aumento substancial no último trimestre (Out./Nov. e Dez.) de 2008. De facto, 46% do total de reclamações foram recepcionadas neste período.

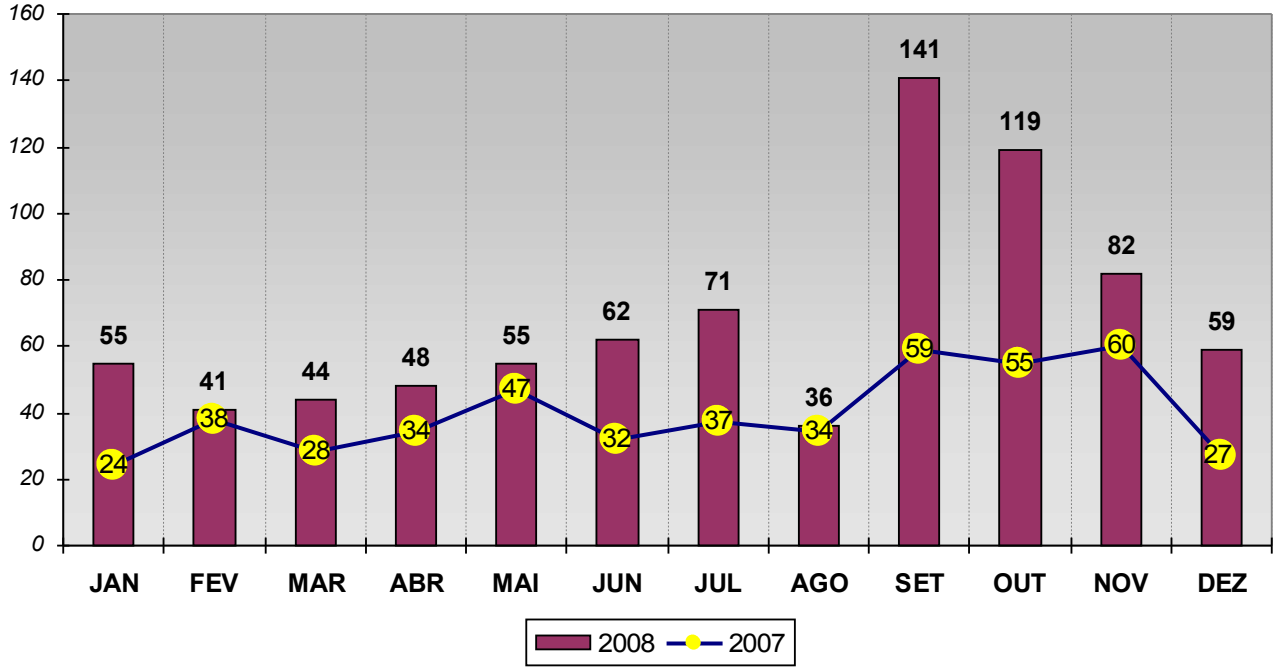
Os factores que estiveram na base deste aumento foram essencialmente dois:

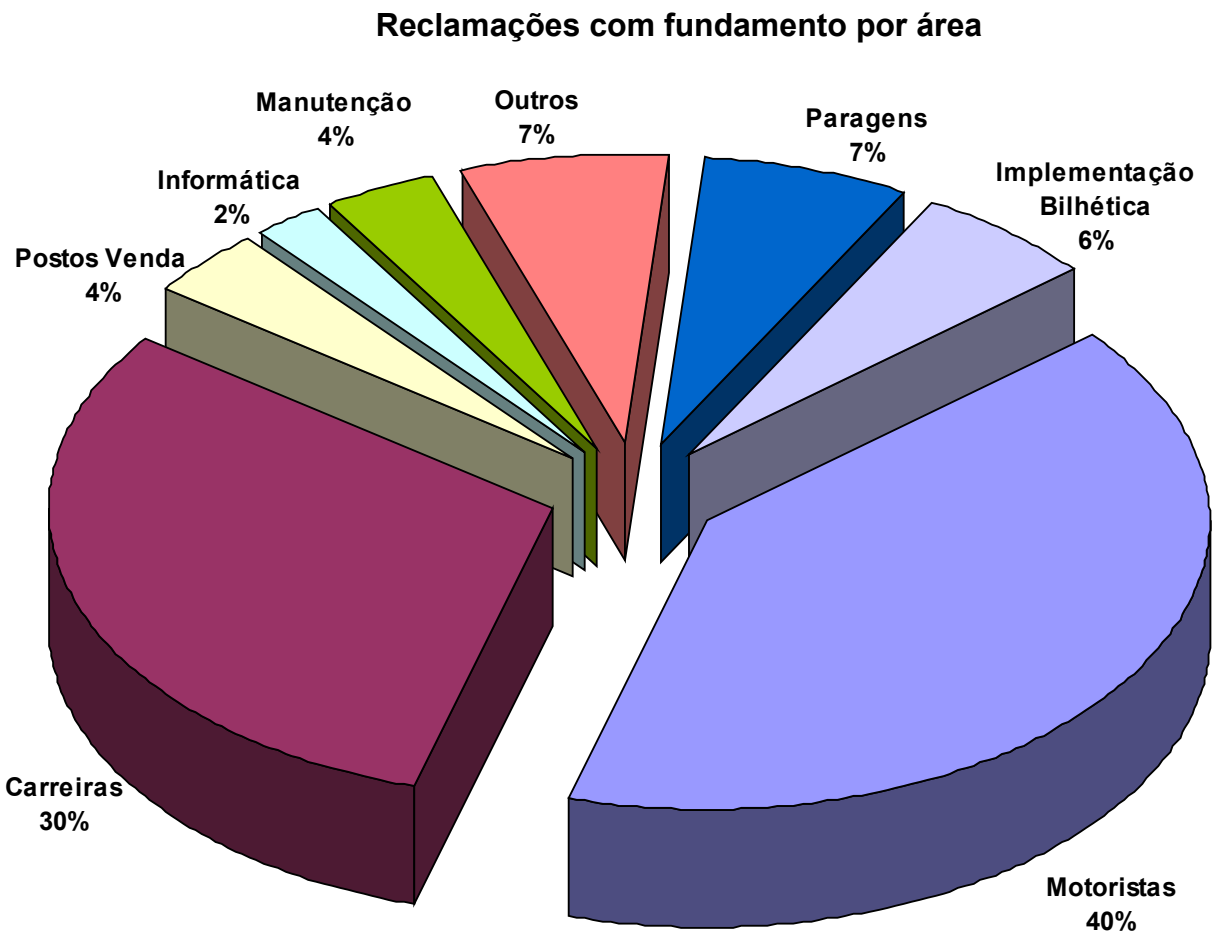
1) Início das obras do túnel da Av. da Liberdade em Setembro de 2008, repercutindo-se nos meses de Outubro/Novembro em faltas de circulação/atrasos de carreira.

2) Implementação do novo Sistema de Bilhética no mês de Novembro, com o registo de algumas dificuldades na habituação ao novo sistema e contestação do pagamento dos novos passes por parte dos utentes com cartões fora da garantia.

Nos gráficos seguintes, podemos observar os contactos totais recepcionados, com uma média mensal de 68 contactos. Comparativamente a 2007 houve um aumento em 70% (média mensal em 2007 – 40 contactos). De realçarmos o mês de Setembro com 141 contactos, sendo 106 relativos a pedidos de informação. De seguida temos o mês de Outubro com 119 contactos, 44% dos quais relativos a reclamações devido às causa atrás descritas.


160
140
120
100
80
60
40
20
0
55
41
44
48
55
62
71
36
141
119
82
59
JAN
FEV
MAR
ABR
MAI
JUN
JUL
AGO
SET
OUT
NOV
DEZ


160
140
120
100
80
60
40
20
0
55
41
44
48
55
62
71
36
141
119
82
59
24
38
28
34
47
32
37
34
59
55
60
27
JAN
FEV
MAR
ABR
MAI
JUN
JUL
AGO
SET
OUT
NOV
DEZ
2008
2007



tempo médio de contacto / reclamações

O prazo médio de 1º contacto estabelecido com os nossos clientes, foi de 2 dias (26 horas), cumprindo desta forma a meta definida para o efeito de 72 horas.

Houve um desvio de 1 dia relativamente ao indicador – Tempo Médio de Resolução das Reclamações <= a 10 dias - no 2º trimestre de 2008. Analisada a causa deste resultado este deveu-se a determinadas reclamações pelo seu (s) conteúdo (s) terem sido objecto de uma análise mais morosa, apesar deste facto o prazo médio anual de conclusão das reclamações manteve-se abaixo do indicador, isto é 8 dias úteis, há semelhança do ano de 2007, também de 8 dias.

gestão da qualidade

As auditorias externas que a empresa foi alvo, com especial destaque a Auditoria de Acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade, decorrida em 29 e 30 de Maio de 2008, demonstrou o grau de evolução e maturidade do SGQ da empresa e que o referido Sistema foi mantido e gerido em conformidade com os requisitos da referida norma. A provar esta evolução, constata-se menos três Não Conformidades registadas pela Equipa Auditora, uma das quais maior, e menos uma Observação apontada por essa mesma equipa comparativamente à mesma auditoria de Acompanhamento realizada em 2007.

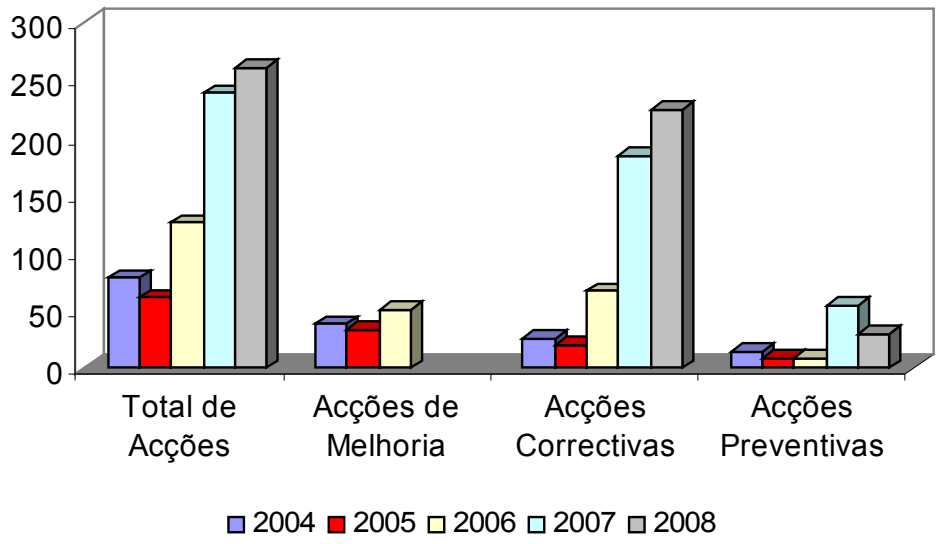
Durante o ano de 2008, procedeu-se à reorganização das ferramentas e metodologias de registo, à actualização de documentos e processos de forma a agilizar a dinâmica de execução das actividades. Estas alterações permitiram dar sequência a uma das sugestões referidas em Auditoria, de modo a tornar mais diligentes tanto as actividades como a eficácia operacional do gabinete.

Iniciou-se o processo de preparação da empresa para a Auditoria de Renovação do Certificado de Qualidade de 2009 pelo período de mais três anos, atendendo ao facto da norma NP ISO 9001:2000, norma base da nossa certificação, ter sido alvo de uma emenda, publicada a 14 de Novembro de 2008, e que passará a designar-se de 9001:2008, apresentando esta, no essencial algumas pequenas alterações de nomenclatura, mantendo a mesma abordagem por processos, requisitos legais e generalidades. As alterações introduzidas não implicarão grandes transformações profundas. Deste modo, o GQ optou por dar início às alterações aplicáveis na documentação que estava a ser revista na Gestão Documental, em Dezembro de 2008, de forma a solicitarmos a Auditoria de Renovação ao Organismo Certificador já segundo o novo referencial.

No Plano de Acções de 2008 podemos constatar um aumento no número total de Acções e no número de Acções Correctivas relativamente ao ano transacto, 9,21% e 21,62% respectivamente, diminuindo o número de Acções Preventivas, como podemos constatar na tabela e no gráfico seguinte.

Evolução das Acções Acompanhadas pelo GGQ

	Total de Acções	Acções de Melhoria	Acções Correctivas	Acções Preventivas
2004	78	38	26	14
2005	61	33	20	8
2006	126	50	67	9
2007	239		185	54
2008	261		225	30



Salienta-se que a análise de 2007 e 2008 reflectem ainda uma nova forma de classificar as acções por parte do Gabinete, optando por eliminar a classificação de acções de melhoria, utilizada desde 2003, adoptando apenas as designações de Acções Correctivas e Acções Preventivas, pelo facto de as acções de melhoria, também elas serem acções preventivas ou correctivas.

actividades

a) Realização e execução do Planeamento das Actividades do Gabinete de Gestão da Qualidade, Plano de Acções e Planeamento de Auditorias;

b) Acompanhamento às acções preventivas e correctivas;
c) Preparação e coordenação das reuniões de revisão do sistema, da Comissão de Qualidade, realizadas semestralmente.
d) Planeamento, execução e acompanhamento às acções definidas para tratamento e eliminação das observações e não conformidades registadas na última Auditoria de Acompanhamento;
e) Elaboração das actas, acompanhamento, mediação, análise da eficácia e controlo dos prazos estabelecidos para as acções definidas em Comissão de Qualidade e Reuniões de Serviço, a serem desenvolvidas pelas várias direcções / gabinetes;
f) Preparação, acompanhamento, análise e tratamento dos resultados das auditorias realizadas, essencialmente das auditorias globais ao sistema, com especial ênfase na auditoria externa realizada em 2008;
g) Realização de relatórios de gestão de qualidade que inclui acompanhamento aos indicadores definidos, acções realizadas / planeadas, auditorias, não conformidades, desempenho dos processos, etc.
h) Definição e monitorização de quatro novos indicadores (Nº de equipamentos de medição e monitorização não aprovados; Renovação da Frota; Nº de Auditorias internas; Nº de acções decorrentes das Reuniões (de serviço e de comissão da qualidade);
i) Alterações e Revisões aos vários Processos, Regulamentos e Manuais existentes.

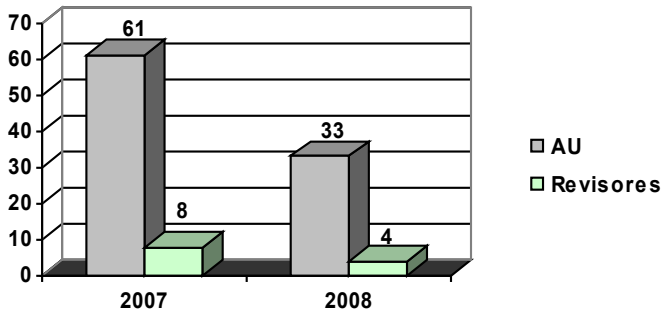
auditorias

O Plano de Auditorias 2008 foi integralmente cumprido na maioria dos processos com excepção dos processos de Execução do Serviço e Supervisão, nos quais apenas foram realizadas cerca de metade das auditorias planeadas, uma vez que foram efectuadas por uma auditora, e não por duas como planeado, devido a ausência prolongada de uma das auditoras por motivo de maternidade.

Processos	PLANEAMENTO		CONSTATAÇÕES	
	Previstas	Realizadas	NC	OBS/ Sugestões de Melhoria
Planeamento pela ADM/Planeamento contínuo do SGG	1	2	---	---
Acompanhamento/Revisão/Melhoria do Sistema	1	1	---	---
Venda de Serviços	1	1	---	---
Venda de Títulos	4	4	2	1
Planeamento do Serviço	1	2	2	1
Tratamento de Reclamações e Marketing	1	1	1	---
Gestão das Compras	1	1	1	1
Tratamento de Não Conformidades	1	1	---	2
Execução do Serviço e Supervisão	80	37	13	---
Supervisão	10	4		
Concepção e Desenvolvimento	1	1	2	1
Manutenção	1	1	---	---
Gestão dos D.M.M.	1	1	2	3
Avaliação do Desempenho dos Fornecedores	1	1	---	---
Auditoria Internas	1	1	---	1
Acomp. e Análise do Desempenho Organizacional	1	1	---	---
Avaliação do Desempenho com os Clientes	1	2	---	---
Contabilidade e Tesouraria	1	1	---	---
Gestão dos Recursos Humanos	1	1	1	---
Informática	2	1	---	---
Gestão Documental	1	1	1	---
Gestão da Formação	1	2	---	3
Higiene e Segurança	1	1	1	---
Auditoria Global Interna/Externa do Sistema	1	1	4 Menores	11
Total	**116**	**70**	**30**	**24**

Foram planeadas 26 auditorias aos processos (considerando todos os processos há excepção do processo de Execução de Serviço que é monitorizado à parte) e realizadas 29 auditorias, tendo sido executadas cerca de 112% das auditorias planeadas.

A ausência prolongada de um elemento da equipa auditora, provocou uma diminuição das Auditorias elaboradas aos Processos de Execução do Serviço e Supervisão, relativamente às previstas e comparativamente com o ano de 2007, conforme podemos constatar no gráfico seguinte.



A realização das auditorias aos Processos de Execução e Supervisão não foram integralmente cumpridas, visto apenas terem sido realizadas 41% das auditorias planeadas para os Agentes Únicos e 40% para os Revisores.

Salienta-se que apesar de se verificarem um menor número de auditorias realizadas, registou-se um aumento do número de acções desencadeadas de todos os processos, o que é considerado por este gabinete bastante positivo, tendo-se conseguido um aumento da eficiência das actividades, uma vez que com menos actividades desenvolvidas desencadearam-se e acompanharam-se um maior número de acções.

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO DE 2008

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei 53-F/2006 informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

O Conselho de Administração

_____

_____

_____

demonstrações financeiras

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Em 2008, os TUB/EM realizaram investimentos num total de 3.235.890,34 euros, os quais superaram o custo total previsto no Orçamento para 2008 em cerca de 46%, relativos às seguintes aquisições:

Imobilizações Corpóreas:

- Reparação / Remodelação e Manutenção das instalações afectas aos TUB/EM;
- Aquisição de trinta viaturas pesadas de transporte urbano de passageiros a diesel;
- Aquisição de equipamento afecto ao novo sistema de bilhética;
- Aquisição de parte do equipamento destinado ao sistema de ajuda à exploração e sistema de informação (SAE/SI), com o intuito de prestar informações em tempo real aos utentes sobre as horas de chegada dos autocarros, horários, percursos, eventuais atrasos ou outras informações;
- Aquisição de uma viatura ligeira de apoio aos diversos departamentos da empresa;
- Aquisição de equipamento informático, nomeadamente, hardware e software de substituição e manutenção;
- Aquisição de diverso equipamento corpóreo destinado ao normal funcionamento dos serviços.

Imobilizações Incorpóreas:

- Elaboração acções associadas ao projecto “Estudos de Enquadramento e Desenvolvimento do Sistemas de Transportes”;
- Realização de uma campanha de comunicação, no âmbito do projecto “Melhoria da Qualidade e Segurança dos Sistemas e Serviços de Transportes Públicos”.

Relativamente às aquisições efectuadas é de referir os desvios constatados ao nível da execução financeira nas seguintes rubricas:

Edifícios e Outras Construcções:

- O investimento de reparação e remodelação das instalações afectas aos serviços foi concretizado em 2008, no entanto, o projecto foi previsto no Orçamento para 2007.

Veículos Automóveis de Passageiros:

- O valor realizado em 2008 contempla a aquisição de vinte viaturas usadas consideradas aptas a nível operacional e comercial, no sentido de substituir parte das viaturas abatidas à frota com idade média superior a 25 anos. Estas aquisições basearam-se em processos similares anteriormente concretizados e em estudos efectuados que aferiram acerca da melhoria do rácio custo/km, bem como da redução dos índices de emissão de poluentes para a atmosfera. Por outro lado, estes veículos satisfazem a exigência dos utentes a nível de padrões de conforto e segurança.

Equipamento de Transporte:

- A viatura adquirida foi necessária para substituir uma viatura vendida, também em 2008, dado a sua elevada quilometragem e os problemas de manutenção que apresentava, nomeadamente ao nível suspensão.

Equipamento Informático:

- Com a implementação do novo sistema de bilhética, no segundo semestre de 2008, foi necessário adquirir equipamento informático compatível com as necessidades operacionais do sistema.

Restantes rubricas de Imobilizado Corpóreo:

- Os desvios verificados relativamente ao custo total previsto não são significativos, considerando o total do valor realizado. Por outro lado, algumas verbas orçadas respeitam a valores residuais estimados no sentido de fazer face a aquisições diversas de pequena dimensão.

Imobilizado Incorpóreo:

- O investimento concretizado nesta rubrica de imobilizado não foi contemplado no Plano de Actividades e Orçamento para 2008, uma vez que a sua efectivação dependia da atribuição de subsídio.

- O co-financiamento do projecto "Campanha de Comunicação", para promoção dos transportes públicos urbanos de Braga, com o objectivo de assegurar a mobilidade das populações de concelho, apenas foi autorizado no último trimestre de 2008, com a celebração de um acordo de colaboração técnico – financeira entre o IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. e a Câmara Municipal de Braga.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

TUB - EMPRESA TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA - EMPRESA MUNICIPAL

Data: 31/12/2008

Valores em Euros

CÓD.	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / ACÇÕES DE INVESTIMENTOS	ANOS ANTERIORES	2008		TOTAL	CUSTO TOTAL PREVISTO 2008	NIVEL EXEC. FINANCEIRA ANUAL
			VALOR REALIZADO	TRANSF. E ABATES / ALIENAÇÕES			
4	**Imobilizações**						
41	**Investimentos Financeiros**						
411	Partes de capital						
4112	Empresas Associadas	22.500,00	0,00	0,00	22.500,00	0,00	----------
	Sub-Total	**22.500,00**	**0,00**	**0,00**	**22.500,00**	**0,00**	----------
42	**Imobilizações Corpóreas**						
421	Terrenos e Recursos Naturais	3.754.125,00	0,00	0,00	3.754.125,00	0,00	----------
422	Edificios e Outras Construções	409.616,03	42.788,45	0,00	452.404,48	1.000,00	42,79
423	Equipamento Básico						
4231	Veic. Autom. Passageiros	9.117.592,64	2.449.110,40	2.809.567,57	8.757.135,47	714.700,00	3,43
4232	Máq. Cobrança Automática	2.708,48	0,00	0,00	2.708,48	0,00	----------
4233	Equipamento de Rádio	14.778,67	0,00	0,00	14.778,67	0,00	----------
4234	Equipº Oficina Est. Serviço	169.204,00	0,00	0,00	169.204,00	1.000,00	0,00
4235	Rotáveis	49.745,14	0,00	0,00	49.745,14	0,00	----------
4236	Equipamento afecto à Exploração	1.448.312,51	614.929,35	213.716,52	1.849.525,34	1.475.815,00	0,42
4238	Outro Equipamento	35.928,17	0,00	0,00	35.928,17	4.000,00	0,00
424	Equipamento de Transporte	117.268,20	29.117,01	35.930,99	110.454,22	0,00	----------
425	Ferramentas e Utensílios	13.441,16	222,43	0,00	13.663,59	1.000,00	0,22
426	Equipamento Administrativo						
4261	Equipº Informático	132.843,71	14.688,12	0,00	147.531,83	7.000,00	2,10
4262	Máq. Escrever e Calcular	1.626,61	169,92	0,00	1.796,53	0,00	----------
4263	Ap. Tip. Rep. Documentos	4.579,81	0,00	0,00	4.579,81	0,00	----------
4264	Mobiliário	10.652,48	1.669,31	0,00	12.321,79	0,00	----------
4265	Art. Conf. e Decoração	9.485,41	3.350,50	0,00	12.835,91	0,00	----------
4266	Refeitório e Cozinha	1.736,82	0,00	0,00	1.736,82	0,00	----------
4268	Outro Equipamento	23.729,52	1.514,29	0,00	25.243,81	0,00	----------
429	Outras Imobilizações Corpóreas	93.709,42	0,00	0,00	93.709,42	1.500,00	0,00
	Sub-Total	**15.411.083,78**	**3.157.559,78**	**3.059.215,08**	**15.509.428,48**	**2.206.015,00**	**1,43**
43	**Imobilizações Incorpóreas**						
432	Despesas Investigação e Desenvolv.						
4321	Estudos Enq./Desenv. Sist. Transp.	3.941,60	2.498,14	2.368,46	4.071,28	0,00	----------
4322	Campanha de Comunicação	0,00	75.832,42	0,00	75.832,42	0,00	----------
435	Outras Imobilizações Incorpóreas						
4351	Sist.Gestão Qualid.Amb.Segurança	98.175,04	0,00	0,00	98.175,04	10.000,00	0,00
	Sub-Total	**102.116,64**	**78.330,56**	**2.368,46**	**178.078,74**	**10.000,00**	7,83
	TOTAL	**15.535.700,42**	**3.235.890,34**	**3.061.583,54**	**15.710.007,22**	**2.216.015,00**	**1,46**

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

BALANÇO DO EXERCÍCIO

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.

Contribuínte Nº 504 807 684 **Valores em Euros**

Data Contabilidade: 31.12.2008

Código das Contas	ACTIVO	Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Liquido	Ano Anterior
	Imobilizado				
	Imobilizações Incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	79.903,70	3.989,43	75.914,27	2.627,86
433	Propriedade Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
434	Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00
435	Outras Imobilizações Incorpóreas	98.175,04	74.896,26	23.278,78	31.038,38
441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
449	Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
		178.078,74	**78.885,69**	**99.193,05**	**33.666,24**
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	3.754.125,00	0,00	3.754.125,00	3.754.125,00
422	Edificios e outras construções	452.404,48	136.918,59	315.485,89	293.397,02
423	Equipamento básico	10.879.025,27	6.071.728,15	4.807.297,12	4.919.896,15
424	Equipamento de transporte	110.454,22	84.704,21	25.750,01	8.000,01
425	Ferramentas e utensilios	13.663,59	13.226,55	437,04	488,26
426	Equipamento administrativo	206.046,50	187.042,48	19.004,02	11.110,44
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428+429	Outras imobilizações corpóreas	93.709,42	40.390,48	53.318,94	60.310,74
441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00	0,00
		15.509.428,48	**6.534.010,46**	**8.975.418,02**	**9.047.327,62**
	Investimentos Financeiros				
4111	Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	Partes de capital em empresas associadas	22.500,00	0,00	22.500,00	22.500,00
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4113+414+	Titulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
448	Adiantamento por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
		22.500,00	**0,00**	**22.500,00**	**22.500,00**
	TOTAL DO ACTIVO IMOBILIZADO	**15.710.007,22**	**6.612.896,15**	**9.097.111,07**	**9.103.493,86**

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

BALANÇO DO EXERCÍCIO

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.

Contribuínte Nº 504 807 684 **Valores em Euros**

Data da Contabilidade: 31.12.2008

Código das Contas	ACTIVO	Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Liquido	Ano Anterior
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	94.831,55	0,00	94.831,55	99.167,55
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos,desperdicios, residuos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	6.751,47	0,00	6.751,47	3.947,66
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
		101.583,02	**0,00**	**101.583,02**	**103.115,21**
	Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
26811	Outros Devedores	**1.711.647,78**	**0,00**	**1.711.647,78**	**1.711.647,78**
	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
211+217	Cliente c/c	331.710,79	0,00	331.710,79	164.553,89
212	Clientes titulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
251+255	Outros accionistas (Sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	208.036,91	0,00	208.036,91	471.325,20
2681	Outros devedores	1.129.418,72	0,00	1.129.418,72	1.249.300,32
264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.669.166,42	**0,00**	**1.669.166,42**	**1.885.179,41**
	Titulos negociáveis				
1511	Acções em empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
1521	Obrigações e tit.participação em empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
1512	Acções em empresas associadas	0,00		0,00	0,00
1522	Obrigações e tit.participação em empresas associadas	0,00		0,00	0,00
1513+1523+...	Outros títulos negociáveis	0,00		0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
		0,00		**0,00**	**0,00**
	Depósitos Bancários e Caixa				
12+13+14+16	Depósitos bancários	345.797,54		345.797,54	36.737,16
11	Caixa	15.302,42		15.302,42	7.545,33
		361.099,96		**361.099,96**	**44.282,49**
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	51.272,73		51.272,73	52.596,00
272	Custos diferidos	3.853,30		3.853,30	6.242,54
		55.126,03		**55.126,03**	**58.838,54**
	Total de Amortizações		**6.612.896,15**		
	Total de Ajustamentos		**0,00**		
	TOTAL DO ACTIVO	**19.608.630,43**	**6.612.896,15**	**12.995.734,28**	**12.906.557,29**

BALANÇO DO EXERCÍCIO

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.

Contribuínte Nº 504 807 684 **Valores em Euros** Data Contabilidade: 31.12.2008

Código das Contas	CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO	Valor	Ano Anterior
	CAPITAL PRÓPRIO		
	Capital		
51	Capital Social	6.250.000,00	6.250.000,00
521	Acções (quotas) próprias (Valor nominal)	0,00	0,00
522	Acções (Quotas) próprias (Prémiso e descontos)	0,00	0,00
53	Prestações suplementares	0,00	0,00
54	Prémios de emissão de acções (Quotas)	0,00	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
56	Reservas de reavalização	0,00	0,00
	Reservas		
571	Reservas legais	0,00	
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574/9	Outras reservas	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-7.951.391,90	-7.297.228,67
	Sub-Total	**-1.701.391,90**	**-1.047.228,67**
88	Resultado liquido do exercício	-573.929,55	-654.163,23
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**-2.275.321,45**	**-1.701.391,90**
	PASSIVO		
	Provisões		
291	Provisões para pensões	0,00	0,00
292	Provisões para impostos	0,00	0,00
293/8	Outras provisões	0,00	0,00
		0,00	**0,00**
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo		
231	Dívidas a Instituíções de crédito	27.483,66	0,00
261	Fornecedores Imobilizado C/C	2.540.747,67	1.218.766,30
268	Outros Credores	878.975,93	771.387,52
		3.447.207,26	**1.990.153,82**
	Dividas a terceiros - Curto prazo		
2321	Empréstimos por obrigações convertíveis	0,00	0,00
2322	Empréstimos por obrigações não convertiveis	0,00	0,00
233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
231+12	Dividas a instituições de crédito	2.754.000,00	3.225.000,00
269	Adiantamento por conta de vendas	120.454,65	102.330,00
221+227	Fornecedores c/c	1.639.093,08	3.155.969,40
228	Fornecedores com facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores com titulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado com titulos a pagar	0,00	0,00
252	Empresas do grupo	0,00	0,00
253+254	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
251+255	Outros accionistas (Sócios)	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
261	Fornecedores de imobilizado c/c	630.873,07	1.566.723,50
24	Estado e outros entes públicos	125.480,68	124.666,16
262/3/4/5/6/7 /8 + 211 +	Outros credores	2.505.722,45	176.798,70
		7.775.623,93	**8.351.487,76**
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	689.764,26	658.542,56
274	Proveitos diferidos	3.358.460,28	3.607.765,05
		4.048.224,54	**4.266.307,61**
	TOTAL DO PASSIVO	**15.271.055,73**	**14.607.949,19**
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**12.995.734,28**	**12.906.557,29**

DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS do EXERCÍCIO

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.

Contribuinte Nº: 504807684 **Valores em Euros** Data da Contabilidade: 31.12.2008

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	2008		Ano Anterior	
		Sub-Total	Total	Sub-Total	Total
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas :				
	Mercadorias	60.601,62		14.265,89	
	Matérias	2.909.372,47	2.969.974,09	2.718.215,26	2.732.481,15
62	Fornecimentos e serviços externos		772.218,22		750.851,66
	Custos com o pessoal :				
641+642	Remunerações	5.292.566,78		5.156.983,76	
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões	13.765,14		2.597,96	
645/8	Outros	802.819,61	6.109.151,53	786.213,92	5.945.795,64
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.241.010,24		1.147.870,77	
666+667	Ajustamentos	0,00		0,00	
67	Provisões do exercício	0,00	1.241.010,24	0,00	1.147.870,77
63	Impostos	26.115,13		18.875,90	
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	26.115,13	0,00	18.875,90
	(A)		**11.118.469,21**		**10.595.875,12**
682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
683+684	Amortizações e Ajustamentos de aplic.Invest.Financeiros	0,00		0,00	
	Juros e custos similares				
	Relativos a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	319.611,79	319.611,79	186.346,53	**186.346,53**
	(C)		**11.438.081,00**		10.782.221,65
69	Custos e perdas extraordinários		470.639,70		5.351,93
	(E)		**11.908.720,70**		**10.787.573,58**
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		1.092,00		1.077,51
	(G)		**11.909.812,70**		**10.788.651,09**
88	Resultado liquido do exercício		-573.929,55		-654.163,23
	TOTAL		**11.335.883,15**		**10.134.487,86**

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS do EXERCÍCIO

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.

Contribuinte Nº: 504807684 **Valores em Euros** Data da Contabilidade: 31.12.2008

Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	2008		Ano Anterior	
		Sub-Total	Total	Sub-Total	Total
71	Vendas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00		0,00	
72	Prestações de serviços	5.763.471,14	5.763.471,14	5.586.942,06	5.586.942,06
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares	614.634,62		479.776,93	
74	Subsidios à exploração	3.700.161,60		3.360.480,76	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00		0,00	
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	4.314.796,22	0,00	3.840.257,69
	(B)		**10.078.267,36**		**9.427.199,75**
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00	
784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
	Rendimentos de titlulos negoc.e de outras aplicações				
	Relativo a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	0,00		0,00	
	Outros juros e proveitos similares				
	Relativo a empresas do grupo	0,00		0,00	
	Outros	834,22	834,22	555,79	555,79
	(D)		**10.079.101,58**		**9.427.755,54**
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.256.781,57		706.732,32
	(F)		**11.335.883,15**		**10.134.487,86**

RESUMO			
Resultados Operacionais	**(B) - (A)**	**-1.040.201,85**	-1.168.675,37
Resultados Financeiros	**((D)-(B))-((C)-(A))**	**-318.777,57**	-185.790,74
Resultados Correntes	**(D) - (C)**	**-1.358.979,42**	-1.354.466,11
Resultados antes de Impostos	**(F) - (E)**	**-572.837,55**	-653.085,72
Resultados Liquidos do Exercicio	**(F) - (G)**	**-573.929,55**	-654.163,23

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES E ACTIVIDADES

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.

CONTRIBUÍNTE Nº504807684

Data da Contabilidade: 31.12.2008

Valores em Euros

Descrição	2008	Ano Anterior
Vendas e Prestações de Serviços	9.714.478,98	9.071.865,13
Custo das Vendas e das Prestações de Serviços	7.592.108,67	7.458.502,13
Resultados Brutos	**2.122.370,31**	**1.613.363,00**
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	363.788,38	355.334,62
Custos de Distribuíção	264.757,27	201.939,36
Custos Administrativos	2.993.029,15	2.668.943,47
Outros Custos e Perdas Operacionais	269.666,12	267.567,67
Resultados Operacionais	**-1.041.293,85**	**-1.169.752,88**
Custo Líquido de financiamento	318.777,57	185.790,74
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0,00	0,00
Ganhos (perdas) em Outros Investimentos	0,00	0,00
Resultados Correntes	**-1.360.071,42**	**-1.355.543,62**
Impostos sobre os resultados Correntes	0,00	0,00
Resultados Correntes Após Impostos	**-1.360.071,42**	**-1.355.543,62**
Resultados Extraordinários	**786.141,87**	**701.380,39**
Impostos sobre os resultados Extraordinários	0,00	0,00
Resultados Líquidos	**-573.929,55**	**-654.163,23**
Resultados por Acção	**0,00**	**0,00**

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31/12/2008

TUB – EMPRESA TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA – EMPRESA MUNICIPAL

Valores em Euros

NOTAS INTRODUTÓRIAS :

A empresa TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga – E.M., foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, em 10 de Dezembro de 1998, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, tendo sucedido aos Serviços Municipalizados de Transportes TUB/S.M.

Os TUB/E.M. têm como objecto principal a prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros.

Manteve-se a numeração preconizada no Plano Oficial de Contabilidade, omitindo-se os pontos não aplicáveis ou cuja apresentação não é relevante para a compreensão das Demonstrações Financeiras da empresa.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS E MÉTODOS DE CÁLCULO RESPEITANTES A AJUSTAMENTOS DE VALOR :

3.1. <u>Existências:</u>

São valorizadas ao custo de aquisição, conforme definido no POC. Para as matérias – primas (sistema de inventário permanente), o método de custeio das saídas adoptado é o do custo médio ponderado.

3.2. <u>Imobilizações:</u>

O activo imobilizado é valorizado ao custo de aquisição, conforme definido no POC. Esta

empresa procedeu à amortização do activo imobilizado (corpóreo), conforme estipulado no Decreto - Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro, tendo sido utilizado o método das quotas constantes.

3.3. Investimentos Financeiros:

Valorizado ao custo de aquisição, dada a pouca materialidade da participação e consequente ajustamento pela utilização do Método da Equivalência Patrimonial.

3.4. Provisões e Ajustamentos:

Não se procedeu à constituição de provisões / ajustamentos uma vez que não existem situações de risco que as justifiquem.

3.5. Acréscimos e Diferimentos:

Utiliza-se o critério da especialização dos exercícios no reconhecimento dos custos e proveitos, sendo os mais relevantes :

3.5.1. Proveitos Diferidos:

Os Subsídios ao Investimento estão relevados em Proveitos Diferidos, nos termos da nota explicativa à conta 2745 – Subsídios para Investimentos do Plano Oficial de Contabilidade, no montante de 3.358.460,28 €, sendo transferidos, numa base sistemática, para resultados à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem.

3.5.2. Acréscimos de custos:

Previsão das férias e subsídio de férias e encargos respectivos, vencidos em 31/12/2008 a gozar em 2009.

6. SITUAÇÕES QUE AFECTEM SIGNIFICATIVAMENTE OS IMPOSTOS FUTUROS :

- A empresa está sujeita ao regime geral de IRC, mas dada a sua estrutura deficitária apenas está sujeita à Tributação Autónoma e ao Pagamento Especial por Conta ;
- Não foi efectuado o reconhecimento de qualquer activo por impostos diferidos, nos termos da Directriz Contabilística n.º 28, por não se prever a possibilidade de dedução

em lucros fiscais futuros dos prejuízos fiscais reportáveis até 31/12/2008.

- De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2004 a 2008 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e correcção pela administração fiscal. A Administração da empresa considera que eventuais correcções à matéria colectável declarada não terão valores significativos.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS (EMPREGADOS) AO SERVIÇO DOS TUB/EM, NO EXERCÍCIO DE 2008 : 314
   (número constatado no exercício de 2007: 322)

8. A rubrica 432 " DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO", registada no Balanço do Exercício pelo valor de 79.903,70 euros, respeita a estudos estudos associados à melhoria da mobilidade na cidade de Braga, visando adequar os serviços de transportes urbanos às necessidades da população, bem como a estudos associados à melhoria da qualidade e segurança dos sistemas e serviços de transportes públicos.
   A rubrica 435 " OUTRAS IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS", registada no Balanço do Exercício pelo valor de 98.175,04 euros, respeita ao processo de certificação da qualidade dos serviços prestados pelos TUB/EM, bem como ao estudo, desenvolvimento, criação e maquetização de nova identidade corporativa para esta empresa municipal.

10. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS :

Quadros 1 e 2 em anexo.

ACTIVO BRUTO

Quadro 1

Valores em Euros

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIA-ÇÃO / AJUSTA-MENTOS	AUMENTOS	ALIENA-ÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas invest.e desenvolvimento	3.941,60	0,00	78.330,56	0,00	2.368,46	79.903,70
Propriedade ind.e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	98.175,04	0,00	0,00	0,00	0,00	98.175,04
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant.por conta de imob.incopóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	102.116,64	**0,00**	**78.330,56**	**0,00**	**2.368,46**	**178.078,74**
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	3.754.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.754.125,00
Edifícios e outras construções	409.616,03	0,00	42.788,45	0,00	0,00	452.404,48
Equipamento básico	10.838.269,61	0,00	3.064.039,75	2.659.213,53	364.070,56	10.879.025,27
Equipamento de transporte	117.268,20	0,00	29.117,01	35.930,99	0,00	110.454,22
Ferramentas e utensílios	13.441,16	0,00	222,43	0,00	0,00	13.663,59
Equipamento administrativo	184.654,36	0,00	21.392,14	0,00	0,00	206.046,50
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	93.709,42	0,00	0,00	0,00	0,00	93.709,42
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant.por conta de imob.corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	15.411.083,78	**0,00**	**3.157.559,78**	**2.695.144,52**	**364.070,56**	**15.509.428,48**
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital em emp.do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em emp.associadas	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant.por conta de invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	22.500,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**22.500,00**

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Quadro 2

Valores em Euros

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	ANULAÇÃO / REVERSÃO	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	1.313,74	3.465,10	789,41	3.989,43
Propriedade Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	67.136,66	7.759,60	0,00	74.896,26
	68.450,40	**11.224,70**	**789,41**	**78.885,69**
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	116.219,01	20.699,58	0,00	136.918,59
Equipamento básico	5.918.373,46	1.176.954,94	1.023.600,25	6.071.728,15
Equipamento de transporte	109.268,19	11.367,01	35.930,99	84.704,21
Ferramentas e utensílios	12.952,90	273,65	0,00	13.226,55
Equipamento administrativo	173.543,92	13.498,56	0,00	187.042,48
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	33.398,68	6.991,80	0,00	40.390,48
	6.363.756,16	**1.229.785,54**	**1.059.531,24**	**6.534.010,46**
Investimentos Financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**

15. BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA :

Os bens utilizados pela empresa em regime de locação financeira são veículos pesados e ligeiros de passageiros e parte do equipamento afecto ao sistema de bilhética, os quais se encontram registados no activo pelo valor de 3.995.258,05 euros.

Designação dos bens	Valor de Aquisição	Amortizações Acumuladas até 31/12/2008	Valor Líquido Contabilístico em 31/12/2008
Viatura Pesada 93-EO-56	137.712,85 €	17.214,11 €	120.498,74 €
Viatura Pesada 93-EO-57	137.712,85 €	17.214,11 €	120.498,74 €
Viatura Pesada 93-EO-58	137.712,85 €	17.214,11 €	120.498,74 €
Viatura Pesada 93-EO-59	137.712,85 €	17.214,11 €	120.498,74 €
Viatura Pesada 93-EO-60	137.712,85 €	17.214,11 €	120.498,74 €
Viatura Pesada 64-84-UB	82.301,65 €	49.970,74 €	32.330,91 €
Viatura Pesada 31-98-VS	124.794,00 €	63.432,78 €	61.361,22 €
Viatura Pesada 31-96-VS	124.794,00 €	62.397,00 €	62.397,00 €
Viatura Pesada 31-99-VS	124.794,00 €	62.397,00 €	62.397,00 €
Viatura Pesada 31-97-VS	124.794,00 €	62.397,00 €	62.397,00 €
Viatura Pesada 31-94-VS	124.794,00 €	62.397,00 €	62.397,00 €
Viatura Pesada 37-AU-64	138.250,00 €	43.783,78 €	94.466,22 €
Viatura Pesada 37-AU-65	138.250,00 €	43.783,78 €	94.466,22 €
Viatura Pesada 37-AU-66	138.250,00 €	43.783,78 €	94.466,22 €
Viatura Pesada 37-AU-67	138.250,00 €	43.783,78 €	94.466,22 €
Viatura Pesada 88-CS-22	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-23	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-24	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-25	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-26	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-27	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-28	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-29	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-30	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-31	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 88-CS-32	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 06-CT-30	35.584,60 €	12.846,04 €	22.738,56 €
Viatura Pesada 06-CT-31	35.584,80 €	12.846,12 €	22.738,68 €
Viatura Pesada 25-CX-96	64.450,00 €	32.225,00 €	32.225,00 €
Viatura Pesada 12-DC-36	144.875,00 €	36.218,76 €	108.656,24 €
Viatura Pesada 12-DC-37	144.875,00 €	36.218,76 €	108.656,24 €
Viatura Pesada 12-DC-38	144.875,00 €	36.218,76 €	108.656,24 €
Viatura Pesada 08-FT-99	137.716,63 €	17.214,58 €	120.502,05 €
Viatura Pesada 09-FT-00	137.716,63 €	17.214,58 €	120.502,05 €
Viatura Pesada 09-FT-01	137.716,63 €	17.214,58 €	120.502,05 €
Viatura Pesada 09-FT-02	137.716,63 €	17.214,58 €	120.502,05 €
Viatura Pesada 09-FT-03	137.716,63 €	17.214,58 €	120.502,05 €
Viatura Pesada 35-FT-04	24.500,00 €	6.125,00 €	18.375,00 €
Viatura Pesada 35-FT-05	22.500,00 €	5.625,00 €	16.875,00 €
Viatura Pesada 35-FT-06	25.500,00 €	6.375,00 €	19.125,00 €
Viatura Pesada 35-FT-07	27.500,00 €	6.875,00 €	20.625,00 €
Viatura Pesada 35-FT-08	22.500,00 €	5.625,00 €	16.875,00 €
Viatura Pesada 32-FU-39	25.500,00 €	6.375,00 €	19.125,00 €
Viatura Pesada 32-FU-40	23.500,00 €	5.875,00 €	17.625,00 €
Viatura Ligeira 00-39-ZC	16.000,00 €	12.000,00 €	4.000,00 €
Equip. a Bordo das Viaturas	209.664,00 €	2.180,51 €	207.483,49 €
TOTAL	**3.995.258,05 €**	**1.075.205,48 €**	**2.920.052,57 €**

16. RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES :

Empresa Associada:

BTP – Publicidade em Transportes e Meios de Comunicação, S.A. - **45%**

Sede: Rua Abranches Ferrão, nº10 – 14º - Lisboa

- Fracção de Capital detida:.....22.500,00 €

Exercício de 2007:

- Capital Próprio ..... 24.074,62 €
- Resultado Líquido do Exercício..... 16.341,52 €

29. VALOR DAS DÍVIDAS A TERCEIROS A MAIS DE CINCO ANOS : ..... 2.147.157,53 €

(Fornecedores de Imobilizado C/C Médio/Longo prazo)

30. VALOR DAS DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS PRESTADAS PELA EMPRESA :

- Dívidas a terceiros – Médios e longo prazo: Fornecedores de imobilizado, c/c

- Dívida à Caixa Geral de Depósitos, no montante de 330.624,04 euros à data de 31/12/2008, resultante do Contrato de Renegociação de Dívida celebrado em 13/07/2000 (financiamento m/l prazo n.º 0171/000025/287/0019):

Cláusula sétima do contrato:

1)“..... os TUB como garantia do bom pagamento da dívida, consignam à Caixa as suas receitas, designadamente as decorrentes da sua actividade de transportes públicos e as relativas a dotações, subsídios e indemnizações compensatórias .....”

2)“ A Segunda outorgante em caso de incumprimento ..... perante a Caixa, autoriza esta a receber directamente das entidades que processam o pagamento daqueles subsídios, dotações e indemnizações os valores necessários à satisfação do crédito da Caixa.”

37. PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL :

A Câmara Municipal de Braga é detentora de 100 % do capital social.

40. VARIAÇÃO DAS CONTAS DO CAPITAL PRÓPRIO :

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital Social	6.250.000,00 €	0,00 €	0,00 €	6.250.000,00 €
Resultados Transitados	- 7.297.228,67 €	- 654.163,23 €	0,00 €	- 7.951.391,90 €
Resultados Líquidos	- 654.163,23 €	- 573.929,55 €	- 654.163,23 €	- 573.929,55 €
TOTAL	- 1.701.391,90 €	- 1.228.092,78 €	- 654.163,23 €	- 2.275.321,45 €

41. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS :

INVENTÁRIO INTERMITENTE

MOVIMENTOS	BAR	TÍTULOS DE TRANSPORTE	TOTAL
Existências Iniciais	605,16	3.342,50	3.947,66
Compras	0,00	63.405,43	63.405,43
Regularização de Existências	0,00	0,00	0,00
Existências Finais	605,16	6.146,31	6.751,47
Custos no Exercício	0,00	60.601,62	60.601,62

INVENTÁRIO PERMANENTE

MOVIMENTOS	MATÉRIAS PRIMAS
Existências Iniciais	99.167,55
Compras	2.905.036,47
Regularização de Existências	0,00
Existências Finais	94.831,55
Custos no Exercício	2.909.372,47

43.REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO: **121.124,49 €**

SERVIÇOS PRESTADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS (com I.V.A. Incluído): **10.818,96 €**

44.O valor líquido da rubrica 72 "PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS" diz respeito a proveitos auferidos por serviços prestados no mercado interno.

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS :

Custos e Perdas	**Exercícios**		**Proveitos e Ganhos**	**Exercícios**	
	2008	**2007**		**2008**	**2007**
681-Juros suportados	317.991,61	184.966,55	781-Juros obtidos	834,22	555,79
682-Perdas em emp. do grupo e associadas	0,00	0,00	782-Ganhos em emp. do grupo e associados	0,00	0,00
683-Amort. de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783-Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684-Ajustam. de aplicações financ.	0,00	0,00	784-Rend. de participações de capital	0,00	0,00
685-Dif. câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785-Dif. câmbio favoráveis	0,00	0,00
686-Desc. p.p. concedidos	0,00	0,00	786-Desc. p.p. obtidos	0,00	0,00
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688-Outros custos e perdas financeiros	1.620,18	1.379,98	788-Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-318.777,57	-185.790,74			
	834,22	555,79		834,22	555,79

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS :

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
691-Donativos	0,00	0,00	791-Restituição de impostos	0,00	0,00
692-Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792-Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693-Perdas em existências	0,00	0,00	793-Ganhos em existências	0,00	0,00
694-Perdas em imobilizações	411.290,89	0,00	794-Ganhos em imobilizações	78.418,45	0,00
695-Multas e penalidades	324,88	0,00	795-Benefícios penal. contratuais	0,00	0,00
696-Aumentos de amortizações	0,00	0,00	796-Reduções de provisões	0,00	0,00
697-Correcções relativas a exercícios anteriores	18.484,99	1.497,68	797- Correcções relativas a exercícios anteriores	77.793,13	6.523,09
698-Outros custos e perdas extraordinários	40.538,94	3.854,25	798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.100.569,99	700.209,23
Resultados Extraordinários	786.141,87	701.380,39			
	1.256.781,57	706.732,32		1.256.781,57	706.732,32

48. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES :

Durante o exercício de 2008 foram efectuadas as seguintes transacções com partes relacionadas:

1) BTP – Publicidade em Transportes e Meios de Comunicação, S.A.

Valor das transacções (com IVA incluído): ..... 80.400,00 €

Saldo em divida em 31/12/2008: ..... 0,00 €

2) Município de Braga

Indemnizações compensatórias (com IVA incluído): ..... 3.360.534,00 €

Transporte escolar – total imputado ao exercício de 2008 (isento de IVA): 499.653,00 €

Prestação de serviços (com IVA incluído): ..... 579.082,04 €

Saldo em divida em 31/12/2008:

Resultante da constituição da empresa municipal ..... 1.711.647,78 €

Resultante da prestação de serviços ..... 106.815,94 €

Relativamente aos Investimentos realizados no ano 2008, os mesmos encontram-se discriminados no Relatório sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos.

Para financiar parte das aquisições de imobilizado, os TUB/EM receberam os seguintes incentivos financeiros:

- Acordo de Colaboração Técnico - Financeira, e respectiva Adenda, no âmbito do PIDDAC, n.º 12/06, celebrado com a Direcção - Geral de Transportes Terrestres e Fluviais (DGTTF) *, no montante de 387.907,50 € (em 2006 recebemos a comparticipação financeira de 120.000,00 € a título de adiantamento; em 2008 foi contabilizada a verba de 267.907,50 € e recebida a importância de 105.576,22 €, devendo o remanescente ser pago durante os exercícios de 2009, 2010 e 2011), para financiar a aquisição de um novo sistema de bilhética para os TUB/EM.

- Acordo de Colaboração Técnico - Financeira, no âmbito do PIDDAC, n.º 20/07, celebrado com a Direcção - Geral de Transportes Terrestres e Fluviais (DGTTF) *, no montante de 515.000,00 € (verba recebida em princípios de 2008, mas já contabilizada no exercício de 2007), para financiar a aquisição de quatro veículos automóveis pesados de passageiros.

- Acordo de Colaboração Técnico - Financeira, no âmbito do PIDDAC, n.º 25/07, celebrado com a Direcção - Geral de Transportes Terrestres e Fluviais (DGTTF) *, no montante de

10.653,51 € (verba recebida em princípios de 2008, mas já contabilizada no exercício de 2007), para financiar a promoção de estudos associados à melhoria da mobilidade na cidade de Braga, visando adequar os serviços de transportes urbanos às necessidades da população.

- Acordo de Colaboração Técnico - Financeira, no âmbito do PIDDAC, n.º 26/07, celebrado com a Direcção - Geral de Transportes Terrestres e Fluviais (DGTTF) *, no montante de 27.480,00 € (verba recebida em princípios de 2008, mas já contabilizada no exercício de 2007), para o cofinanciamento do seguinte projecto de modernização: aquisição de painéis electrónicos de destino para viaturas da frota dos TUB/EM, em substituição de parte das bandeiras manuais.

- Iniciativa Braga Digital, no âmbito do POSI, tendo como objectivo o desenvolvimento do projecto designado por Sistema de Exploração de Transportes Urbanos (SAE/SI), com o intuito de prestar informações em tempo real aos utentes sobre as horas de chegada dos autocarros, horários, percursos, eventuais atrasos ou outras informações, no montante de 588.268,00 € (verba contabilizada no exercício de 2007, tendo os TUB/EM recebido em 2008 a quantia total de 173.896,26 €).

- Acordo de Colaboração Técnico - Financeira, no âmbito do PIDDAC, n.º 08/08, celebrado com o IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., no montante de 28.500,00 € (verba contabilizada e recebida em 2008), para o co-financiamento da promoção de "Estudo, Desenvolvimento, Criação e Maquetização de uma nova Identidade Corporativa para os transportes urbanos de Braga, de uma Estratégia de Comunicação da nova imagem e de uma Campanha de Sensibilização".

- Acordo de Colaboração Técnico - Financeira, no âmbito do PIDDAC, n.º 19/08, celebrado com o IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., no montante de 37.100,00 € (verba contabilizada no exercício de 2008, mas recebida em princípios de 2009), para o co-financiamento de uma campanha de comunicação.

- Acordo de Colaboração Técnico - Financeira, no âmbito do PIDDAC, n.º 27/08, celebrado com o IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., no montante de 514.950,00 € (verba contabilizada no exercício de 2008, mas recebida em princípios de 2009), para financiar a aquisição de quatro veículos automóveis pesados de passageiros.

* designação actual: IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P.

- Os Subsídios ao Investimento contabilizados de acordo com as normas contabilísticas em Proveitos Diferidos, integram o valor de 3.358.460,28 euros que, julgamos, deverão ser ponderados como Capitais Próprios para efeitos da aplicação do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, a exemplo do que sucede noutros países comunitários.

O Técnico Oficial de Contas

_____

A Administração

_____

_____

_____

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M.

Contribuínte Nº 504 807 684 **Valores em €uros** DATA: 31.12.2008

RUBRICAS	2008	2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	6.980.465,65	6.365.695,31
Pagamentos a fornecedores	3.560.727,00	4.036.274,90
Pagamentos ao pessoal	6.004.291,14	5.955.056,42
Subsídios à Exploração (Indeminizações Compensatórias)	3.860.187,00	3.383.855,60
Fluxos gerados pelas operações	1.275.634,51	-241.780,41
Pagamentos / Recebimentos de imposto s/ rendimento	-12.173,88	-13.137,58
Outros pagamentos e recebimentos relacionados c/ actividade	244.582,40	157.332,41
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	1.508.043,03	-97.585,58
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	60.141,13	38.051,64
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	446,28	774,70
Fluxos das actividades operacionais (1)	1.567.737,88	-60.308,64
ACTIVIDADES INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	1.659.462,54	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Subsídios de investimento	861.105,99	0,00
Juros e proveitos similares	611,21	444,64
Dividendos	0,00	0,00
	2.521.179,74	444,64
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	2.776.788,25	423.136,83
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
	2.776.788,25	423.136,83
Fluxos das actividades de investimento (2)	-255.608,51	-422.692,19
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes		
Empréstimos obtidos	-471.000,00	0,00
Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	0,00	0,00
Subsídios e doações	0,00	0,00
Venda de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
	-471.000,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0,00	-1.240.000,00
Amortizações de contratos de locação financeira	253.899,30	682.534,92
Juros e custos similares	270.412,60	180.551,89
Didendos	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
Aquisição de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
	524.311,90	-376.913,19
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-995.311,90	376.913,19
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)	316.817,47	-106.087,64
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	0,00	0,00
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO ÍNICIO DO PERÍODO	44.282,49	150.370,13
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	361.099,96	44.282,49

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO DE 2008

Discriminação dos componentes de Caixa e seus equivalentes:

	2008	2007
Numerário	15.302,42 €	7.545,33 €
Depósitos bancários	345.797,54 €	36.737,16 €
Títulos negociáveis	0,00 €	0,00 €
Disponibilidades constantes do Balanço	361.099,96 €	44.282,49 €

O Técnico Oficial de Contas

_____

A Administração

_____

_____

_____